



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO DE ECOLOGIA AQUÁTICA E PESCA DA AMAZÔNIA



PDU 2022 - 2025

REITOR

Emmanuel Zagury Tourinho

VICE-REITOR

Gilmar Pereira da Silva

CHEFE DE GABINETE

Marcelo Quintino Galvão Baptista

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Raimundo da Costa Almeida

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Nelson José de Souza Júnior

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

Ícaro Duarte Pastana

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

PRÓ-REITO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Edmar Tavares da Costa

PREFEITO MULTICAMPI

Eliomar Azevedo do Carmo

PROCURADORA GERAL

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

DIRETORA DO NÚCLEO DE ECOLOGIA AQUÁTICA E PESCA

Jussara Moretto Martinelli Lemos





DIRETORA GERAL

Jussara Moretto Martinelli Lemos

DIRETORIA ACADÊMICA

Bianca Bentes da Silva

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA AQUÁTICA E PESCA (PPGEAP)

João Bráulio de Luna Sales (Coordenador)

Jonathan Stuart Ready (Vice-Coodenador)

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Francielly Alcântara de Lima

SECRETÁRIO ACADÊMICO PPGEAP

Raimundo Nonato Lemos Mattar Jr.

BOLSISTA ADMINSTRATIVO

Elvislei Ferraz Dias

CRÉDITOS TÉCNICOS

AGENTE DE PLANEJAMENTO

Jussara Moretto Martinelli Lemos

Bianca Bentes da Silva

João Bráullio de Luna Sales

Jonathan Stuart Ready

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Jussara Moretto Martinelli Lemos

Bianca Bentes da Silva

COLABORAÇÃO

João Bráullio de Luna Sales

Jonathan Stuart Ready

Francielly Alcântara de Lima

COLABORAÇÃO GRÁFICA

BOLSISTA ADMINISTRATIVO PROAD

Elvislei Ferraz Dias

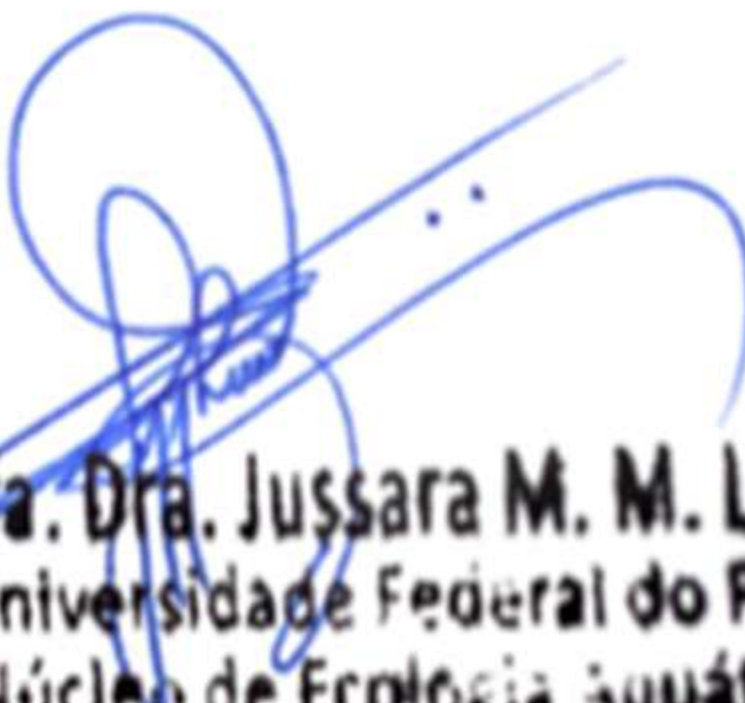
APRESENTAÇÃO

Esse documento apresenta o segundo Plano de Desenvolvimento da Unidade (doravante denominado PDU) do Núcleo de Ecologia e Pesca da Amazônia (NEAP), elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão institucional da UFPA que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (p. 31 PDI 2016-2025).

O PDU NEAP 2022-2025 é o segundo Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, criado em 23 de janeiro de 2019. Esse documento foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e apresenta as ações necessárias para que a equipe NEAP atinja as metas propostas em consonância com a missão institucional e com a visão de futuro do NEAP.

Belém-PA, 30 de junho de 2022.



Prof. Dra. Jussara M. M. Lemos
Universidade Federal do Pará
Núcleo de Ecologia Aquática
e Pesca da Amazônia - NEAP
Diretora Geral
Portaria: 2415/2019

Jussara Moretto Martinelli Lemos
Diretora Geral

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. HISTÓRICO	7
2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	8
2.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	8
2.2 GRADUAÇÃO	16
2.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	17
2.3.1 PROGRAMAS E PROJETOS ATIVOS	22
2.3.2 TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	23
3. PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	24
4. PLANEJAMENTO DE PESSOAL	29
4.1 DIRIGENTES	29
4.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO	29
4.3 PERFIL DO CORPO DOCENTE	31
4.4 PERFIL CORPO DISCENTE	33
5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	35
6. PLANEJAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	40
7. AUTODIAGNÓSTICO	41
8. PLANEJAMENTO TÁTICO NA UNIDADE	81
8.1 MISSÃO	81
8.2 VISÃO	81
8.3 PRINCÍPIOS	81
8.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS	81
8.5 GESTÃO DO PLANO	85
9. GESTÃO DE RISCOS	86
10. REFERÊNCIAS	87

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia trata do desdobramento estratégico do planejamento tático da Universidade de acordo com seus níveis de atuação (Figura 1), traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.



Figura 1. Níveis de atuação do planejamento na UFPA. Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN/UFPA.

O plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), com as adequações necessárias para que esteja de acordo com as características do NEAP.

Esse PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas por meio da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance da missão do NEAP-UFPA nos próximos quatro anos. As adaptações às necessidades mais urgentes do NEAP foram detalhadas em cada tópico.

1.1 HISTÓRICO

A proposta de criação do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia – NEAP – foi aprovada em 23 de janeiro de 2019, durante a reunião dos representantes do Conselho Universitário da UFPA (CONSUN), realizada no prédio da Reitoria. O NEAP foi constituído a partir do Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo de Recursos Aquáticos anteriormente vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas (ICB), e por grupos de pesquisa certificados pela Instituição e pelo CNPq (GEA, GPECA, EHNAPAM e GEMPA, vide <https://www.neap.ufpa.br/grupos-de-pesquisa>). O NEAP incorporou o Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca - PPGEAP, que, desde 2006 forma profissionais nas linhas de ensino, pesquisa e extensão em Ecologia Aquática e Pesca.

O principal objetivo do NEAP é fortalecer a pesquisa multidisciplinar, o ensino e a extensão em ecologia pesqueira e de organismos em ambientes aquáticos marinhos, estuarinos e de água doce, visando obter subsídios para o uso sustentável desses recursos. As pesquisas incluem tanto os aspectos ambientais como os socioeconômicos e políticos, os quais afetam a integridade dos recursos naturais utilizados pelo homem, por meio da pesca e da aquicultura. Nesse sentido, a pluralidade do NEAP não é algo recente, mas que fora construída desde meados da década de 1990 quando foi desenvolvido o primeiro projeto internacional, multidisciplinar e interdisciplinar em convênio bilateral com o governo alemão, que via Leibniz Centre for Tropical Marine Research (ZMT-Bremen) e UFPA fortaleceu a fixação de profissionais de diversas áreas (antropologia, ecologia, genética, geologia, geoquímica, pesca, socioeconomia) na Amazônia Oriental.

Datada do século passado (em torno de 1996), a construção do primeiro prédio do complexo, hoje conhecido como NEAP, é o marco do início das atividades acadêmicas na área limite da UFPA com a área de servidão da empresa Equatorial e, atualmente, também com o Parque Tecnológico de Ciência e Tecnologia (PCT-Guamá). Conhecido como “Chalé de Madeira”, o prédio hoje denominado de Prédio II, foi projetado por arquitetos da Prefeitura Multicampi e habitado inicialmente por docentes vinculados ao Núcleo de Meio Ambiente (NUMA). O prédio contou com a doação de madeira nobre, que até hoje o diferencia dos demais. Passados alguns anos, a equipe do NUMA retirou-se do local e, ao final de 1998, a Professora Victoria Judith Isaac Nahum ocupou o Chalé de Madeira juntamente com pesquisadores oriundos do ZMT-Bremen (Alemanha), que se instalaram na UFPA-Belém e na UFPA-Bragança para desenvolverem o projeto de longa duração (1990-2000) conhecido como Projeto MADAM (Manejo e Dinâmica de Manguezais), liderado pelo saudoso Professor Horacio Schneider pelo lado brasileiro e pelo pesquisador Ulrich Saint-Paul, pela parte alemã.

Em 20 anos (1998-2018), a Professora Victoria Isaac ampliou consideravelmente a infraestrutura do NEAP, tendo construído quatro prédios (I, III, V e VI) aprovando projetos com diferentes fontes de financiamento: UFPA (Reuni) – Prédio I, CNPq e Eletronorte – Prédio III, FINEP – Prédio V e BNDES – Prédio VI. O prédio de número IV, todo em madeira, foi construído com recursos do Professor Claudio Schlafstein, único que não teve a participação da Professora Victoria. O projeto MADAM foi tão significativo para a comunidade universitária que até a criação do NEAP em 2019, ele deu nome ao complexo estrutural instalado nos últimos anos, ainda sendo nomeado por pessoas com convívio mais antigo na área. Hoje a infraestrutura conta com aproximadamente 1.860 m² de área construída e 2.950 m² de área total.

A partir de 2019 iniciamos um novo ciclo, no agora conhecido complexo NEAP, em que esperamos honrar com a missão, com os objetivos e com as metas propostas desde o momento de sua criação.

2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

2.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A atual estrutura organizacional do NEAP está representada graficamente por meio do seu organograma, conforme Figura 2. Como subunidade do NEAP temos o Programa de Pós Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP) e, por ora, ainda não possuímos curso de graduação, entretanto, como planejamento e, a depender da melhoria da infraestrutura será proposto um curso de graduação.

Figura 2. Organograma atual do NEAP.



O Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia – NEAP é uma unidade acadêmica de formação superior voltada para a produção e difusão de conhecimento em ecologia aquática (águas interiores, estuarinas e marinhas), e em particular, às ciências pesqueiras. Foi criado com a perspectiva de atuar em caráter multidisciplinar no ensino, na pesquisa e na extensão, formando recursos humanos qualificados que contribuam para o desenvolvimento da região amazônica.

Integram a estrutura acadêmico-administrativa do NEAP:

- I. A Congregação
- II. A Direção do Núcleo
- III. A Secretaria Executiva
- IV. O Colegiado deliberativo
- V. A Subunidade Acadêmica PPGEAP

As competências da Unidade e Subunidades são:

CONGREGAÇÃO:

- I – Apreciar o Regimento Interno da Unidade e submetê-lo à aprovação do CONSUN, assim como propor a sua reforma, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros;
- II – propor a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção ou a alteração de qualquer órgão vinculado ao Núcleo;
- III – propor alteração no projeto político-pedagógico de qualquer curso vinculado ao Núcleo;
- IV – definir o funcionamento acadêmico e administrativo da Unidade, em consonância com as normas da UFPA e da legislação em vigor;
- V – supervisionar as atividades acadêmicas e administrativas do Núcleo;
- VI – apreciar a proposta orçamentária da Unidade, elaborada em conjunto com a unidade acadêmica e administrativa e aprovar seu plano de aplicação;
- VII – deliberar sobre solicitação de concursos públicos para provimento de vagas às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários;
- VIII – compor comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor;
- IX – deliberar sobre o vínculo de atuação dos docentes na subunidade acadêmica;
- X – manifestar-se sobre pedidos de remoção ou movimentação de servidores vinculados ao Núcleo;

- XI – avaliar o desempenho e a progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela UFPA;
- XII – aprovar relatórios de desempenho de servidores para fins de acompanhamento, estágios probatórios e progressões na carreira;
- XIII – manifestar-se sobre afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou prestação de cooperação técnica;
- XIV – praticar os atos de sua alçada relativos ao regime disciplinar;
- XV - julgar os recursos que lhe forem interpostos;
- XVI – instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência;
- XVII – organizar o processo eleitoral para nomeação do Diretor-Geral e do Diretor-Adjunto do Núcleo, respeitado o disposto no Estatuto, no Regimento Geral da UFPA e na legislação vigente;
- XVIII – propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Diretor-Geral e do Diretor-Adjunto;
- XIX – apreciar as contas da gestão do Diretor-Geral da Unidade;
- XX – apreciar o veto do Diretor-Geral às decisões da Congregação.

DIREÇÃO GERAL:

- I – coordenar e representar o Núcleo;
- II – presidir a Congregação;
- III – supervisionar, em conjunto com a Congregação, as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos do Núcleo;
- IV – convocar e presidir as reuniões da Congregação;
- V – cumprir e fazer cumprir, no âmbito do Núcleo, as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, as deliberações dos colegiados superiores, da Congregação e as deste Regimento, sem prejuízo das demais normas vigentes sobre matéria de sua competência;
- VI – decidir sobre a lotação do pessoal técnico-administrativo, no Núcleo;
- VII – assinar diplomas e certificados;
- VIII – instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos;
- IX – adotar, em caso de urgência, medidas indispensáveis e resolver os casos omissos, ad referendum da Congregação, submetendo seu ato à ratificação dessa no prazo máximo de quinze (15) dias;
- X – apresentar à Congregação, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando o aperfeiçoamento das atividades do Núcleo, encaminhando-o à instância competente;
- XI – representar o Núcleo no CONSAD e no CONSUN.

DIREÇÃO ACADÊMICA:

- I – planejar a distribuição da carga horária dos docentes lotados no Núcleo, em conjunto com a coordenação da Pós-Graduação (PPGEAP) e outras que venham a ser criadas e os cursos de graduação de outros Institutos;
- II – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo, em conjunto com os órgãos competentes;
- III - desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos;
- IV – proceder à análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Direção as medidas que se fizerem necessárias;
- V – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos político-pedagógicos;
- VI – elaborar o relatório anual do Núcleo, a partir da consolidação dos relatórios das subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;
- VII – articular com os órgãos da UFPA visando assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;
- VIII – coordenar as atividades de auto avaliação do Núcleo e de suas subunidades, de acordo com as diretrizes da UFPA;
- IX – propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- X – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- XI – assessorar pesquisadores no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- XII – coletar e organizar os dados de projetos e realizações do Núcleo, visando a racionalização, o desenvolvimento e o acompanhamento dos mesmos;
- XIII – avaliar e controlar resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do Núcleo;
- XIV – organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Núcleo;
- XV – organizar e manter atualizado um cadastro de instituições nacionais e internacionais conveniadas com a UFPA, na área de atuação do Núcleo;
- XVI – registrar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão do Núcleo.

SECRETARIAS:

• Secretaria Executiva:

- I – executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do Núcleo;
- II – secretariar as reuniões da Congregação do Núcleo e outras determinadas pela Direção;
- III – secretariar as solenidades de qualificação e defesa de dissertações e teses;
- IV – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do Núcleo;
- V – selecionar os documentos referentes à história dos cursos do Núcleo, desde a sua origem;
- VI – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VII – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VIII – promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa do Núcleo;
- IX – atualizar e manter a página do Núcleo no sítio da UFPA;
- X – registrar a entrada e saída de documentos e processos no Núcleo;
- XI – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;
- XII – outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela Direção do Núcleo.

• CPGA (ainda sem funcionário)

- I – elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU-NEAP), em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;
- II – realizar estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Núcleo;
- III – apresentar proposta para aplicação anual do orçamento do Núcleo;
- IV – elaborar relatório anual de Gestão do Núcleo;
- V – manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais atribuídos ao Núcleo;
- VI – proceder, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais do Núcleo;
- VII – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios, parciais ou finais, das prestações de contas dos mesmos, em consonância com as normas da administração superior;
- VIII – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Núcleo;

IX – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações; XI – registrar e processar os gastos do Núcleo; XII – auxiliar os diferentes setores do Núcleo na preparação do orçamento anual e na elaboração de planos de aplicação de contratos e convênios;

XII – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao Núcleo, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;

XIII – consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;

XIV – elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;

XV – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e permanentes do Núcleo;

XVI – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de laboratórios de apoio às atividades acadêmicas;

XVII – supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, junto aos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do Núcleo;

XVIII – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do Núcleo;

XIX – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras dos serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança dos prédios do Núcleo;

XX – solicitar a revisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como zelar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando à Direção do Núcleo sempre que requerida ou necessária;

XXI – organizar e manter o cadastro atualizado dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no Núcleo;

XXII – instruir os pedidos dos servidores lotados no Núcleo, relativos a direitos e benefícios; XXIV – encaminhar os pedidos de contratação de bolsistas estagiários;

XXIII – apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no Núcleo e encaminhar à Direção;

XXIV – exercer outras atividades compatíveis que lhe forem atribuídas pela Direção e pela Congregação do Núcleo.

A Assistente Administrativa NEAP acumula também as funções da Secretaria Executiva e da Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, em razão da falta de servidor lotado para essa função. Além da assistente administrativa, o NEAP conta com um servidor na secretaria do Programa de Pós-Graduação, cuja função é detalhada a seguir.:

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:

- I – elaborar, avaliar e atualizar o projeto pedagógico do curso sob sua responsabilidade;
- II – planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- III – estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso;
- IV – criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade;
- V – propor a admissão e a dispensa de servidores, bem como modificações do regime de trabalho;
- VI – opinar sobre pedidos de afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação dessas atividades;
- VII – solicitar à Congregação concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários conforme estabelecido pelo regimento da UFPA;
- VIII – propor critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;
- IX – manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira;
- X – elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas, submetendo-os à Congregação do Núcleo;
- XI – indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor;
- XII – manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes;
- XIII – decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecidas à legislação e normas pertinentes;
- XIV – coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;
- XV – representar junto à Unidade, no caso de infração disciplinar;
- XVI – organizar e realizar as eleições para a coordenação da subunidade;
- XVII – propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Coordenador e do Vice Coordenador;

XVIII – cumprir outras atribuições decorrentes do prescrito neste Estatuto e no Regimento Geral da UFPA.

SUBUNIDADE ACADÊMICA:

O Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia possui como Subunidade Acadêmica o Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (Stricto Sensu), que conta com uma Secretaria Acadêmica.

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- I – organizar, manter atualizados e devidamente resguardados os arquivos relativos ao funcionamento e atividades do Programa;
- II – manter atualizados os cadastros do Programa junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), assim como no sistema de registros acadêmicos do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), da página da internet e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- III – providenciar as documentações e secretariar as reuniões de Colegiado do Programa;
- IV – providenciar as documentações necessárias às defesas e outras atividades do Programa;
- V – manter arquivo atualizado de seus docentes, em que conste projetos de pesquisa realizados e em andamento, relatórios de pesquisa, portarias sobre carga horária, afastamento do país, realização de Pós-Doutorado ou quaisquer outros documentos relativos à situação institucional do docente;
- VI – realizar inscrições de candidatos à seleção e matrículas de discentes;
- VII – zelar pelos equipamentos e materiais do Programa ou sob sua responsabilidade;
- VIII – exercer tarefas próprias de rotina administrativa que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.

2.2. GRADUAÇÃO

Até 2022, o NEAP não possui curso de graduação, entretanto, para efeitos de contribuir com parte da formação acadêmica nesse nível levando em consideração as necessidades regionais e demandas de ordenamento de recursos pesqueiros, o NEAP tem oferecido de forma regular disciplinas optativas voltadas à temática em ecologia aquática e pesca, abrangendo estratégias práticas para a formação multidisciplinar. Até o momento, já foram ofertadas três subturmas da disciplina “Tópicos em Ecologia Aquática e Pesca” que, no período 2022.2 teve a temática sobre “Ferramentas moleculares de combate à fraude de pescados”. Até o final do ano letivo, mais duas disciplinas optativas estão previstas, com temáticas em manejo da pesca na Amazônia.

Com as disciplinas optativas em nível de graduação, ofertamos um total de 15 vagas por subturma, uma vez que se trata de disciplinas com grande percentual de atividades práticas, bem como ainda não dispomos de um espaço amplo para aumento do número de vagas. As vagas são definidas pelo docente via ementário e, conforme a ampliação dos espaços multiusuários, estima-se um aumento gradativo na oferta.

A proposta de criação de um curso de graduação está sendo trabalhada desde início de 2022. A ideia inicial é a formação de profissionais voltados à análise e manejo ambiental essencialmente práticos, considerando as especificidades e carências da gestão pesqueira. Pretende-se oportunizar a inovação e o empreendedorismo como alicerce da proposta, além de incluir parceiras de projetos de sucesso em regiões estratégicas, com enfoque multidisciplinar.

2.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Unidade oferta um curso de Mestrado e um de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca. Criado em 2007, o PPGEAP iniciou suas atividades ofertando vagas para a formação de alunos em nível de mestrado acadêmico e doutorado, com o objetivo de capacitar recursos humanos capazes de compreender de forma integrada a complexa dinâmica dos ecossistemas aquáticos da Amazônia, visando o uso racional dos seus recursos e sua conservação.

O PPGEAP focaliza os problemas relacionados com a conservação e com a gestão dos ecossistemas aquáticos amazônicos, decorrentes do uso dos seus recursos naturais pelo homem, em particular os recursos pesqueiros, para atividades de desenvolvimento econômico e regional.

A Área de Concentração do Programa é denominada Ecologia Aquática e Recursos Pesqueiros na Amazônia, composta por três linhas de pesquisa: Biodiversidade Aquática; Conservação e Impacto Socioambiental sobre Ecossistemas Aquáticos; e Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros.

O PPGEAP conta com 23 docentes, sendo 20 permanentes e 03 colaboradores (Tabela 2). Desses, 04 são lotados no NEAP e ministram aulas no PPGEAP e nas graduações em diversos institutos (INEAF, IFCH, IECOS, ICB, IG, IECOS) e 05 ocupam a área do NEAP mas não são lotados no núcleo (Tabela 3). Diante desse cenário, uma das metas para o período compreendido por esse PDU é a contratação de pelo menos quatro docentes, dois para área de Ecologia Aquática e dois para a área de Pesca, de forma a ampliar a massa crítica no Núcleo prevendo futura implementação de um curso de graduação.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1. INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

O NEAP está localizado na Cidade Universitária da UFPA, entre o PCT-Guamá e o 6º portão da UFPA, situado na Avenida Perimetral, 2671 – Montese, Belém – PA, CEP 66073-530. O Núcleo é composto por um conjunto de 06 prédios distribuídos conforme instalações descritas abaixo (Tabelas 6 a 11).

O prédio I compreende uma sala de aula teórica e prática utilizada para aulas de graduação em ofertas flexibilizadas, dois gabinetes – um utilizado pelo Grupo de Ecologia de Peixes e outro que necessita de reforma onde será instalado docente a ser aprovado em concurso em 2023, um almoxarifado de amostras de coleção biológica, e uma sala que necessita reforma para adaptação de uma cozinha (Tabela 6).

Tabela 6. Instalações do Prédio I do NEAP/UFPA.

AMBIENTE/ SALA	QTD	ÁREA (m ²)
Gabinete	02	61
Sala de aula	01	36
Banheiro	03	06
Almoxarifado	01	25
Copa	01	21,2
TOTAL		149,2

Conhecido como ‘Chalé de madeira’, o prédio II do NEAP aloja os gabinetes de docentes, estudantes de graduação de vários cursos da UFPA e de pós-graduação PPGEAP, e auditório para aulas e defesas de trabalhos de conclusão (Tabela 7).

Tabela 7. Instalações do Prédio II do NEAP/UFGA.

AMBIENTE/ SALA	QTD	ÁREA (m ²)
Gabinete	06	149
Laboratório	03	100
Sala de estudos	01	30
Banheiro	04	15
Auditório	01	30
Almoxarifado	01	06
Acervo	02	18
Copa	01	15
TOTAL		363

O prédio III contém gabinetes e laboratório de análise de peixes, onde atua o Grupo de Pesquisa em Ecologia Aquática (GEA) (Tabela 8).

Tabela 8. Instalações do Prédio III do NEAP/UFGA

AMBIENTE/ SALA	QTD	ÁREA (m ²)
Sala de estudos	01	27,2
Laboratório	02	32
Sala de triagem	01	24
Almoxarifado	01	4
Acervo – coleção biológica	01	42
TOTAL		129,2

O prédio IV é espaço que abriga o Laboratório de Impacto em Ecossistemas Costeiros, coordenado pelo Prof. Dr. Claudio Schlafstein vinculado ao NAEA (Tabela 9).

Tabela 9. Instalações do Prédio IV do NEAP/UFGA.

AMBIENTE/ SALA	QTD	ÁREA (m ²)
Gabinete	01	40
Almoxarifado	01	9
TOTAL		49

Inaugurado no dia 30 de outubro de 2019, o Laboratório de Biologia Pesqueira Experimental Horacio Schneider, é denominado prédio V do NEAP, o prédio sede, e foi construído por meio de financiamento da FINEP com complementação de recursos da UFGA. É composto por laboratórios de análise e cultivo de organismos aquáticos (crustáceos e fitoplâncton, especialmente algas e cianobactérias), sala de aula, sala de microscopia, acervo de larvas e gabinetes administrativos (Direção, secretaria executiva e secretaria PPGEAP). É a sede administrativa do Núcleo.

Tabela 10. Instalações do Prédio V – Sede do NEAP/UFGA.

AMBIENTE/ SALA	QTD	ÁREA (m ²)
Secretaria PPGEAP	01	13
Sala de aula PPGEAP	01	32,5
Secretaria geral	01	09
Direção Geral e Acadêmica	01	10,5
Sala de reunião	01	12
Sala de microscopia	01	16
Sala de triagem	01	21
Sala de Cultivo de crustáceos	01	14
Sala de Cultivo de peixes	01	26
Sala de Cultivo de fitoplâncton	01	13
Acervo de larvas	01	16
Almoxarifado	01	14,5
Banheiro	03	17
TOTAL		215,5

O prédio VI é o local onde atua a equipe do Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo de Recursos Aquáticos, financiado pelo BNDES e coordenado pela Profa. Dra. Bianca Bentes (Tabela 11).

Tabela 11. Instalações do Prédio VI.

AMBIENTE/ SALA	QTD	ÁREA (m²)
Secretaria	01	15
Sala de estudos	02	23
Gabinete	03	45
Escritório	01	15
Banheiro	02	06
Copa	01	17
Almoxarifado	01	15
TOTAL		136

Não há previsão do aumento no número de prédios para o quadriênio 2022-2025, mas melhorias nos que já existem, uma vez que a maior parte da infraestrutura é antiga e necessita de reparos estruturais, tais como: reforma dos telhados com aplicação de manta e substituição de telhas quebradas, substituição dos quadros elétricos de três prédios, reforma completa do auditório (prédio II) – tratamento de madeira com cupins, substituição de mobiliário, instalação de tela de projeção -, instalação hidráulica de água e esgoto em conformidade, reforma do estacionamento (prédio I), pintura interna e externa de todos os prédios, adequação de fachada, construção de calçada interligando os prédios, colocação de placas sinalizadoras, adaptação de rampas para acesso PCD, plantio de grama no entorno de toda a infraestrutura, construção de muro na divisa do terreno com a área de servidão da Equatorial, construção de

ponto de ônibus para atendimento da área. As áreas do entorno têm sido frequentemente capinadas e limpas, porém o mato avançou bastante e tomou conta da área ao redor dos prédios, portanto, planeja-se um trabalho de paisagismo para padronização com os demais prédios da UFPA, melhorando a visibilidade com a colocação de sinalização/placas em todos os prédios para identificação da Unidade. Na medida do possível em que haja recurso e Capital, há necessidade urgente de substituição de equipamentos de TI e de microscopia, já obsoletos.

3.2. ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

Dos seis prédios que compõem o NEAP, somente o prédio-sede inaugurado em 2019 tem rampa de acesso a portadores de deficiência e banheiro adaptado. Ainda assim, é necessária adaptação da rampa em conformidade com as regras de acessibilidade da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Todo o restante ainda precisa de sinalização adequada, instalação de elevadores, rampas, calçadas e toda estrutura para acesso PCD.

Até o ano de 2025, pretende-se que o NEAP possua todos os recursos de acessibilidade Tabela 12.

Tabela 12 – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

Recurso de Acessibilidade	Quantidade
Elevadores	2 - para acesso de PCD
Passarelas sinalizadas	1 - instalada desde o prédio de alta tensão do PCT Guamá até o prédio 1 do NEAP
Rampas sinalizadas	3 – para a entrada dos prédios 2, 3 e 4

4. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente a comunidade do NEAP é composta, basicamente, de 91 pessoas, das quais 04 são docentes lotados na unidade, 19 são professores colaboradores, 02 técnicos administrativos, 01 bolsista de administração e 65 discentes.

4.1. DIRIGENTES DA UNIDADE

Os dirigentes são eleitos a cada quatro anos e a primeira gestão da unidade 2019 a 2023 é realizada pelas professoras Jussara Moretto Martinelli Lemos e Bianca Bentes para os cargos de diretora geral e acadêmica, respectivamente. As duas diretoras não possuem cargo comissionado.

4.2. CORPO TÉCNICO

Para desenvolver suas atividades acadêmicas e de gestão, a Unidade conta atualmente com apenas dois (02) servidores técnico-administrativos; um secretário da subunidade (PPGEAP) e uma secretária geral do NEAP. Essa última realizava provisoriamente as tarefas referentes à Secretaria Executiva e parte da Coordenação de Planejamento Gestão e Avaliação - CPGA, sem recebimento de qualquer tipo de FG (Tabela 13), visto que não há servidores disponíveis para exercer tais funções. Porém, a partir de junho de 2022 está afastada do cargo e a posição está sem reposição. Um bolsista de administração foi integrado em janeiro de 2022.

Considerando o quantitativo exposto no parágrafo anterior, há grande necessidade de expansão do corpo técnico vinculado ao Núcleo, visto que o NEAP precisa dispor de: 1) um servidor que exerça a função de Secretaria Executiva, 2) outro para atuar especificamente como CPGA, com capacidades e habilidades inerentes à função, considerando a relevância da gestão de materiais e bens patrimoniais, elaboração de relatórios, agenda de compras, dentre outras responsabilidades correlatas ao cargo, 3) dois

servidores de nível superior na área de Ciências Biológicas para atuarem como Assistente Técnico de Laboratório, para dar suporte às atividades laboratoriais de cultivo, triagem de material biológico, bem como zelar pela manutenção da coleção biológica, dos equipamentos e laboratórios de pesquisa, e 4) um servidor de nível superior para ocupar o cargo de bibliotecário, para criar e organizar a biblioteca setorial, inclusive para comunicação bilíngue com os visitantes estrangeiros (Tabela 14).

Em 2022, a única TAE com Doutorado solicitou licença sem remuneração, estando a unidade contando com o secretário da Pós-Graduação que não realiza o serviço de secretaria geral NEAP, que tem recebido apoio do bolsista administrativo contratado em janeiro de 2022. Assim, o IQCTA é de:

$$\text{IQCTA} = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$$

$$\text{IQCTA}_{\text{neap}} = (5 \times 1 + 0,75 \times 1) / (1 + 1)$$

$$\text{IQCTA}_{\text{neap}} = (5 + 0,75) / 2$$

$$\text{IQCTA}_{\text{neap}} = 5,75 / 2$$

$$\text{IQCTA}_{\text{neap}} = 2,875$$

Tabela 13. Identificação dos servidores técnico-administrativos lotados no NEAP/UFGA. DE – Dedicção exclusiva.

NOME DO SERVIDOR	CARGO	CLASSIFICAÇÃO	SUBUNIDADE
Francielly Alcântara de Lima (Sob licença sem vencimentos)	Assistente em administração	DE	NEAP
Raimundo Nonato Lemos Mattar Jr	Assistente em administração	DE	PPGEAP/NEAP
Elvisley Ferraz Dias	Bolsista PROAD	20h	NEAP

Tabela 14. Expansão do corpo técnico.

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	CARGO
Nível superior	01		01		Técnico de Laboratório
Nível superior		01			Secretaria Executiva
Nível superior			01		CPGA
Nível superior				01	Bibliotecário
TOTAL	05				

4.3. CORPO DOCENTE

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, a Unidade conta atualmente com um quadro de 23 (vinte e três) professores (Tabela 15), sendo 4 lotados no NEAP e 19 lotados em outras unidades.

Tabela 15. Perfil do Corpo Docente do NEAP.

	LOTADOS NO NEAP*	LOTADOS EM OUTRAS UNIDADES e/ou INSTITUIÇÕES e APOSENTADOS	TOTAL
NEAP	4	0	4
PPGEAP	0	19	19
TOTAL			23

*quantidade de docentes até junho de 2022.

A Tabela 16 apresenta a distribuição do quadro de docentes lotados no NEAP. O índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) do NEAP é 05, conforme fórmula abaixo:

$$\text{IQCD} = (5D) / (D)$$

$$ICQD_{NEAP} = (5 \cdot 4) / 4 = 5$$

Tabela 16. Corpo docente lotado no NEAP/UFGA

DOCENTE	NÍVEL DE TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	REGIME DE TRABALHO	DISTRIBUIÇÃO ENTRE AS SUBUNIDADES
Bianca Bentes da Silva	Doutora	Associado II	Dedicação exclusiva	NEAP e PPGEAP
Jussara Moretto Martinelli Lemos	Doutora	Associado IV	Dedicação exclusiva	NEAP e PPGEAP
Miguel Petrere Jr	Doutor	Titular livre	Dedicação exclusiva	NEAP e PPGEAP
Voyner Ravena Cañete	Doutora	Associado III	Dedicação exclusiva	NEAP e PPGEAP
A selecionar (vaga de adjunto em aberto)	Doutor	Adjunto	Dedicação exclusiva	NEAP e PPGEAP
A selecionar (2 vagas de visitante em aberto)	Doutor	Visitante	Dedicação exclusiva	NEAP e PPGEAP

A previsão de abertura de novas vagas conforme tabela 17, permitirá a expansão do quadro docente de modo a contemplar a abertura de um novo curso de graduação.

Tabela 17. Expansão do corpo docente.

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	CARGO
Nível superior	01		01		Pesca
Nível superior		01			Ecologia aquática
Nível superior			01		Pesca
Nível superior				01	Ecologia aquática
TOTAL	05				

4.4. CORPO DISCENTE

A Unidade possui, atualmente, 65 discentes matriculados em seus cursos (tabela 18).

Tabela 18. Distribuição dos discentes do PPGEAP/NEAP/UFGA por níveis.

PROGRAMA	NÍVEL	Nº ALUNOS MATRICULADOS
PPGEAP	Mestrado	37
	Doutorado	28
	TOTAL	65

O corpo discente é oriundo de diversas graduações e, nos últimos anos essa diversidade se estendeu para outros estados (Maranhão, Santa Catarina, Pernambuco, Goiás) e países (Colômbia e Suíça), sendo que os dois estrangeiros já tiveram sua dissertação e tese (respectivamente) defendidas. Os egressos do Programa, nos níveis de Mestrado e Doutorado, apresentam um conjunto de competências nos âmbitos da pesquisa, ensino e extensão.

Com o objetivo de criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a unidade oferta vagas para estudantes concorrerem às bolsas de Iniciação Científica e de Extensão conforme tabela abaixo (19).

Tabela 19. Quantitativo de bolsas de iniciação científica e extensão em 2020-2021.

MODALIDADE	FINANCIADOR	Nº DE BOLSAS
Iniciação Científica - Pesquisa	CNPq	7
	UFPA	21
	FAPESPA	4
	Outras fontes	21
Iniciação científica - Extensão	UFPA	2
	Outras fontes	2
TOTAL		53

5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2020 (primeiro orçamento do NEAP) e 2021 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios, estão descritos a seguir. Desde a criação do NEAP em 2019 até 2022 a unidade não recebeu recursos de Capital, somente de custeio.

O NEAP contou com seu primeiro recurso orçamentário a partir do segundo ano de criação (2020), totalizando R\$ 60.999,00, dos quais R\$ 60.997,91 (99,9%) foram empenhados. Quase a totalidade dos recursos (84,4%) foram destinados a reparos na estrutura do telhado do prédio II conhecido como chalé de madeira, o mais antigo que data da década de 1990. Aproximadamente 6% dos recursos foram gastos com instalação de internet via rádio no prédio V, sede do NEAP, recém-construído com recursos FINEP/UFPA, que não tinha acesso à internet. O restante do orçamento (menos de 10%) foi utilizado para ações relativas à pandemia de COVID-19 e organização/manutenção de material de ensino/pesquisa. Todo o recurso empenhado foi liquidado e pago.

Tabela 16 - Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados em 2020 e 2021.

Atividade	2020		2021	
	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$
Aquisição de materiais	25.000,00	25.000,00	13.747,86	2.772,00
Manutenção de Infraestrutura	17.000,00	17.000,00	15.429,64	31.487,27
Tecnologia da Informação	3.999,00	3.749,00	5.149,30	1.800,00
Atividade da Pós-Graduação	15.000,00	15.248,91	10.297,70	15.429,42
TOTAL	60.999,00	60.997,91	51.489,00	51.488,69

O segundo recurso orçamentário previsto e executado em 2021, totalizou R\$ 51.489,00, 15,6% a menos que o primeiro orçamento implementado em 2020 e o corte no orçamento impacta significativamente o desenvolvimento das atividades. Quase a totalidade R\$ 51.488,69 (99,9%) foi empenhada. A maior parte dos recursos (57,7%, R\$ 29.687,27) foi destinada a reparos e manutenção da estrutura hidráulica e esgotamento sanitário de dois prédios (V e VI) e manutenção do sistema de refrigeração (29,9%, R\$15.429,42). Aproximadamente 3,5% dos recursos (R\$ 1.800,00) foram gastos com crimpagem de pontos de internet nas salas administrativas do prédio V, sede do NEAP, recém-construído com recursos FINEP/UFPA e 3,5% (R\$1.800,00) para reparo em parede de alvenaria com infiltração em uma sala do Prédio II. O restante do orçamento (5,4%, R\$ 2.772,00) foi utilizado para substituição de carga dos extintores de

todos os seis prédios.

Em 26 de fevereiro de 2021 o prédio VI foi furtado tendo sido levado monitores, CPUs, notebooks, balança eletrônica entre outros itens descritos via processo 23073.005877/2021-71. Diante do ocorrido, e devido à falta de rubrica para capital, a Reitoria apoiou a aquisição e instalação de um sistema CFTV e de alarme no prédio VI NEAP conforme projeto elaborado pelo serviço de vigilância da UFPA, para aumentar a segurança predial. A Prefeitura Multicampi apoiou a instalação de alguns refletores no entorno, melhorando a visibilidade.

Todo o recurso empenhado em 2021, exceto o montante relativo à manutenção da refrigeração, foi liquidado e pago. Com relação à manutenção corretiva e preventiva da refrigeração, a empresa agendou mais de seis vezes o início dos reparos, mas não cumpriu com o planejado. O baixo número de serviços realizados após muito desgaste com os funcionários da empresa, foram muito mal feitos e a empresa não honrou com os compromissos, tampouco ofereceu garantia dos serviços prestados. Assim, optamos por não usar o recurso na totalidade pelo risco de danificar equipamentos ao invés de ter a devida manutenção. O impacto negativo da falta de cumprimento das ações da empresa terceirizada foi grande. Há várias unidades de refrigeração necessitando de manutenção, mas infelizmente, em 2022 não foi previsto recurso para tal, uma vez que em 2021 foi empenhado quase 30% do orçamento para atender essa finalidade, mas que infelizmente por conta do relatado, não tivemos pleno atendimento pela empresa.

Tabela 21 - Demonstrativo de gastos de Custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Infraestrutura	34.519,20	60.000,00	80.000,00	240.000,00	414.519,20
Material de consumo	8.629,80	10.000,00	20.000,00	50.000,00	88.629,80
Tecnologia da Informação	2.400,00	10.000,00	20.000,00	30.000,00	62.400,00
Atividade da Pós-Graduação	9.600,00	40.000,00	60.000,00	80.000,00	189.600,00
TOTAL	55.149,00	120.000,00	180.000,00	400.000,00	755.149,00

A iniciativa tática de 2022 na verdade corresponde ao orçamento já previsto. Para os demais, em um cenário onde o corte orçamentário dos últimos anos seja repostado, o aumento gradual dos recursos é necessidade urgente frente aos grandes desafios de infraestrutura demandada pelo NEAP, que apesar de ser uma unidade recém-criada, tem o funcionamento em instalações muito antigas. Por exemplo, o Prédio I data de 1990 sem no entanto ter suporte de

até a criação da unidade, tendo sido mantido até 2019 por recursos de projetos de pesquisa. Assim, os prédios de I a VI necessitam de revisão e substituição de telhado, substituição de quadro e fiação elétrica, retirada de infiltração em várias salas, pintura, recuperação/revitalização de toda a madeira nobre do Prédio II, parede e piso, reforma completa do auditório, construção de calçada interligando os prédios, reforma do estacionamento que está cedido em vários pontos, cobertura do estacionamento, colocação de ponto de ônibus para espera do circular da UFPA (atualmente os usuários ficam sol a pino aguardando veículo), substituição completa do mato no entorno dos prédios por grama e paisagismo. Também é urgente a colocação de placas de sinalização em todos os prédios, área externa e interna, manutenção dos equipamentos para aulas, tais como projetores multimídia, computadores, desumidificadores, balanças, multianalisadores, manutenção preventiva e corretiva contra fungos nos aparelhos ópticos, manutenção de refrigeração, reforma da maioria dos banheiros e adequação dos prédios para pessoas com deficiência.

Tabela 22 - Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024	2025	TOTAL (R\$)		
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Computador, teclado, mouse, estabilizador	Não houve	Inclusas no orçamento	50.000,00	10.000,00	20.000,00	5.000,00	20.000,00	5.000,00	470.000,00
Desumidificador	Não houve	Inclusas no orçamento	10.000,00	-	10.000,00	-	10.000,00	-	30.000,00
Microscópio	Não houve	Inclusas no orçamento	100.000,00	30.000,00	100.000,00	30.000,00	100.000,00	30.000,00	390.000,00
Estereomicroscópio	Não houve	Inclusas no orçamento	80.000,00	-	80.000,00	-	80.000,00	-	240.000,00
Projetor multimídia	Não houve	Inclusas no orçamento	10.000,00	-	10.000,00	-	10.000,00	-	30.000,00
Escada	Não houve	Inclusas no orçamento	600,00	-	-	-	-	-	600,00

Sistema CFTV e Central de alarme	Não houve	Inclusas no orçamento	20.000,00	-	20.000,00	-	20.000,00	-	60.000,00
Câmara frigorífica	Não houve	Inclusas no orçamento	30.000,00	50.000,00	-	-	-	-	80.000,00
Mobiliário	Não houve	Inclusas no orçamento	60.000,00	-	40.000,00	-	20.000,00	-	120.000,00
TOTAL	Valor (R\$)	Valor (R\$)	360.600,00	90.000,00	280.000,00	35.000,00	260.000,00	35.000,00	1.060.600,00

A falta de equipamentos de boa qualidade é um dos principais problemas do NEAP, pois os computadores e projetores multimídia estão todos obsoletos, assim como os equipamentos ópticos para pesquisa e aulas práticas, tais como microscópios e estereomicroscópios que tem as lentes constantemente danificadas em razão da alta umidade da região e da falta de desumidificadores devido a falta de recurso para manutenção e aquisição de equipamentos de melhor qualidade. Exceto pelo Prédio V, prédio sede inaugurado em 2019, o mobiliário do restante das salas são inapropriados, necessitando substituição imediata. São necessários ao menos 20 computadores, 10 desumidificadores, 04 projetores multimídia, equipamentos de som para auditório e sala de aula, aquisição e instalação de 03 sistemas de CFTV para atender os prédios, assim como instalação de central de alarme, escadas para atender pequenos serviços de limpeza e manutenção de equipamentos e instalação de câmara frigorífica para atender as pesquisas nos mais diversos níveis, graduação (trabalhos de conclusão de cursos e iniciação científica) e pós-graduação (mestrado e doutorado), sem contar aumentar o número de microscópios e estereomicroscópios para atender a demanda de usuários visando expansão do número de vagas ofertadas e futuramente a criação de um curso de graduação.

A tabela 23 apresenta a projeção de arrecadação de receitas próprias.

Tabela 23 - Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025.

FONTES DE ARRECADAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Doação	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
TOTAL	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00

No NEAP não temos especialização, cursos-livre de idiomas, aluguéis, convênios com entes federados, tampouco captação de emendas parlamentares. No entanto, faremos campanha com egressos do curso bem posicionados no mercado de trabalho para doação à unidade.

A infraestrutura do NEAP localiza-se próxima ao sexto portão da UFPA, na divisa do terreno onde atualmente o PCT-Guamá ocupa e a área de servidão da Equatorial Energia S.A., ficando distante da Cidade Universitária, com ausência de muro divisório de terrenos e alta vulnerabilidade em razão de haver um único vigilante por turno, para toda a infraestrutura predial.

Temos enfrentado dificuldades com as empresas de manutenção para obtenção de orçamentos para solicitação de empenho, o que atrasa as atividades e a execução dos serviços. O tempo varia entre empresas, mas especialmente em 2022, orçamentos solicitados desde março ainda em junho ainda não foram entregues para análise, por exemplo, havendo um grande desgaste de tempo da gestão em conseguir que essa etapa seja cumprida para dar andamento ao planejamento anual. Além disso, o NEAP não conta com funcionário CPGA, ficando todo o controle do patrimônio, pessoal e gestão à cargo da Direção Geral, inclusive preenchimento de requisições e encaminhamentos de processos e documentos via SIPAC e acompanhamento dos serviços. A necessidade de aumento de vagas para docente, técnicos de laboratório e administrativos é urgente.

A Prefeitura Multicampi é um parceiro fundamental, que tem atendido as demandas e auxiliado no que é possível, principalmente durante a pandemia de COVID-19 fornecendo álcool 70% e visores. Também contamos com as doações de algumas unidades. Já recebemos cadeiras com apoio de braço do curso de engenharia naval, que hoje estão dispostas na sala de aula da pós-graduação, e álcool da EMUFPA, utilizados nos totens de álcool gel e também para conservação de amostras biológicas. Estamos sempre atentos à comunicação do divulga@ufpa.br quando há disponibilidade de material para doação.

A cada ano temos priorizado os serviços de recuperação predial mais urgentes. Dessa maneira, ainda precisaremos de vários orçamentos para adequação da infraestrutura e futuramente com recursos de capital poderemos fazer a reposição de equipamentos e aquisição de mobiliário. Da forma como a estrutura está não há como propor novos cursos. Porém, dependendo do orçamento anual poderemos antecipar ou não a sugestão para criação de um curso de graduação e oferta de mais vagas para a pós-graduação.

6. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 24 apresenta os ativos de TI que o Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Tabela 24 - Hardwares em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2024	2025	
Computador desktop	20	20 (12 obsoletos)	40	50	60	16 pesquisa e 04 sala de aula
Notebook	02	02 (01 obsoleto)	04	06	10	01 secretaria geral e 01 PPGEAP (com defeito)
Projetor multimídia	02	02 (01 com defeito)	04	06	06	01 sala de aula PPGEAP e 01 auditório

Apresentam-se abaixo (tabela 25) a necessidade de aquisição de novos softwares.

SOFTWARES	NOME	DESENVOLVIDO POR
Editor de imagens	Photoshop	Adobe
Editor de texto, planilha de cálculo, apresentação de slides	Pacote Office	Microsoft
Antivírus	Pacote que for melhor para UFPA	Variável

Com a aquisição da estrutura de TI acima, planeja-se realizar no Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia as seguintes ações na área de TI:

Tabela 26 - Ações de TI previstas até 2025

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Instalar software de edição de imagens nos computadores da unidade	Adquirir licença para uso de software para uso de estudantes e docentes na produção de imagens para publicações científicas e para comutação da ciência produzida no NEAP	01
Ampliar programas de uso administrativo e acadêmico	Adquirir licença de uso para pacote	02
Instalar antivírus nos computadores da unidade	Adquirir software antivírus para instalação nos computadores da unidade	02

Autodiagnóstico Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia (NEAP)

RESULTADO FINAL





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Equipe Gestora do Processo

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Diretoria de Planejamento

Carlos Max Miranda de Andrade

Coordenadoria de Modernização Administrativa

Fagner Santos da Silva

Sara Patrício Martins

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os dados para subsidiar o autodiagnóstico a ser realizado pelo Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia (NEAP), concernente aos eixos de atuação finalística: **Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Internacionalização**, bem como o resultado da Unidade nos eixos de suporte à gestão universitária: **Gestão, Gestão de Pessoas, Comunicação institucional, Orçamento e Finanças, Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Sustentabilidade e Responsabilidade Social**.

A metodologia utilizada constitui-se como uma importante ferramenta para permitir a tomada de decisão a partir do desenvolvimento de ações efetivas para corrigir os pontos críticos identificados no processo de gestão do NEAP, bem como potencializar os pontos de excelência em seu processo de gestão, aumentando sua efetividade e gerando melhores resultados e dessa maneira, contribuir para o alcance da Missão Institucional de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Belém, 25 de março de 2022

FAGNER SILVA
Coordenador da CMAdm

EIXOS DE ATUAÇÃO FINALÍSTICA

ENSINO DE GRADUAÇÃO, ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
INOVAÇÃO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXOS DE ATUAÇÃO FINALÍSTICA

Os eixos de atuação finalística são compostos por **Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação, Extensão e Internacionalização** e são aplicáveis aos Campi, Institutos, Núcleos e Unidades Acadêmicas Especiais (Escola de Aplicação e Escola de Música).

A depender da natureza de atuação da Unidade Acadêmica, nem todos os eixos que compõe o grupo de eixos finalísticos lhes serão pertinentes. Nesse caso, deve-se ou devem-se desconsiderá-lo(s) no momento da análise.

Para cada eixo finalístico foram definidos indicadores essenciais que servirão de base de análise, conforme apresentado na imagem ao lado.

No que tange aos indicadores essenciais selecionados, a Proplan apresentará nas próximas páginas, os resultados da Unidade em cada um dos indicadores propostos.

A partir das informações apresentadas, a Unidade, considerando-se sua autonomia e suas particularidades, deverá refletir de forma colegiada e indicar como percebe seu nível de excelência com base nos resultados desses indicadores e a partir disso, descrever de forma crítica os pontos que precisam de maior atenção por parte da Unidade e consequentemente, deverão ser evidenciados em seu planejamento tático.

A depender de interesse e conveniência, a Unidade poderá ampliar o escopo de indicadores a serem utilizados em sua base de análise, de forma que o processo de autodiagnóstico evidencie com mais exatidão seu nível de excelência.

Optando-se pelo uso de novos indicadores, a Unidade poderá se valer dos indicadores já sugeridos nesse documento ou selecionar outros mais na Biblioteca de Indicadores elaborada pela Proplan. Contudo, ressalta-se que caberá exclusivamente à própria Unidade a responsabilidade pelo processo de coleta dos resultados alcançados para os novos indicadores selecionados e apresentação para debate em colegiado.

EIXO	INDICADOR	FÓRMULA
Ensino de Graduação	Taxa de Sucesso da Graduação	(n. de diplomados na graduação/n. total de alunos ingressantes) x 100
	Taxa de Evasão	(Total de discentes da graduação evadidos no ano/ano/Total de alunos matriculados) x 100
	Taxa de Retenção	(Total de discentes da graduação reprovados em pelo menos uma matéria no ano/Total de alunos matriculados) x 100
Ensino de Pós-Graduação	Taxa de Sucesso da Pós-Graduação	(n. de diplomados na pós-graduação <i>strictu sensu</i> /n. total de alunos ingressantes na pós-graduação <i>strictu sensu</i> *) x 100
Pesquisa	Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	(Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade) / (Nº de programas de pós-graduação da unidade)
	Índice de Projetos de Pesquisa	n. projetos de pesquisa/n. de cursos
Inovação	-	-
Extensão	Índice de projetos de extensão	n. projetos de extensão/n. de cursos
Internacionalização	Taxa de discentes em mobilidade in	(n. de discentes em mobilidade in/n. total de discentes) x 100
	Taxa de discentes em mobilidade out	(n. de discentes em mobilidade out/n. total de discentes) x 100

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura que garante a excelência acadêmica no ensino de graduação, tendo por princípios a metodologia voltada a formar profissionais com competência técnico-científica e consciência ética, autônomos e críticos, adequados às exigências do mercado de trabalho e cientes de seu papel na participação de forma ativa, organizada e consciente na construção da sociedade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM ENSINO DE GRADUAÇÃO

1.1 Taxa de Sucesso da Graduação

1.2 Taxa de Evasão

1.3 Taxa de Retenção

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

- Conceito Preliminar de Curso (CPC)
- Conceito ENADE
- Índice de empregabilidade/ocupação do egresso
- Nº de cursos com melhoria no CPC
- Nº de projetos de apoio ao ensino
- Taxa de inserção de docente em projetos de Ensino
- Taxa de inserção de discente em projetos de Ensino
- Nº de monitores de graduação
- % de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

NÃO APLICÁVEL À NATUREZA DA UNIDADE. DESCONSIDERAR.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura que garante o aperfeiçoamento de profissionais em áreas especializadas de atuação, seja no âmbito acadêmico ou no mercado de trabalho.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Taxa de Sucesso da Pós-Graduação

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

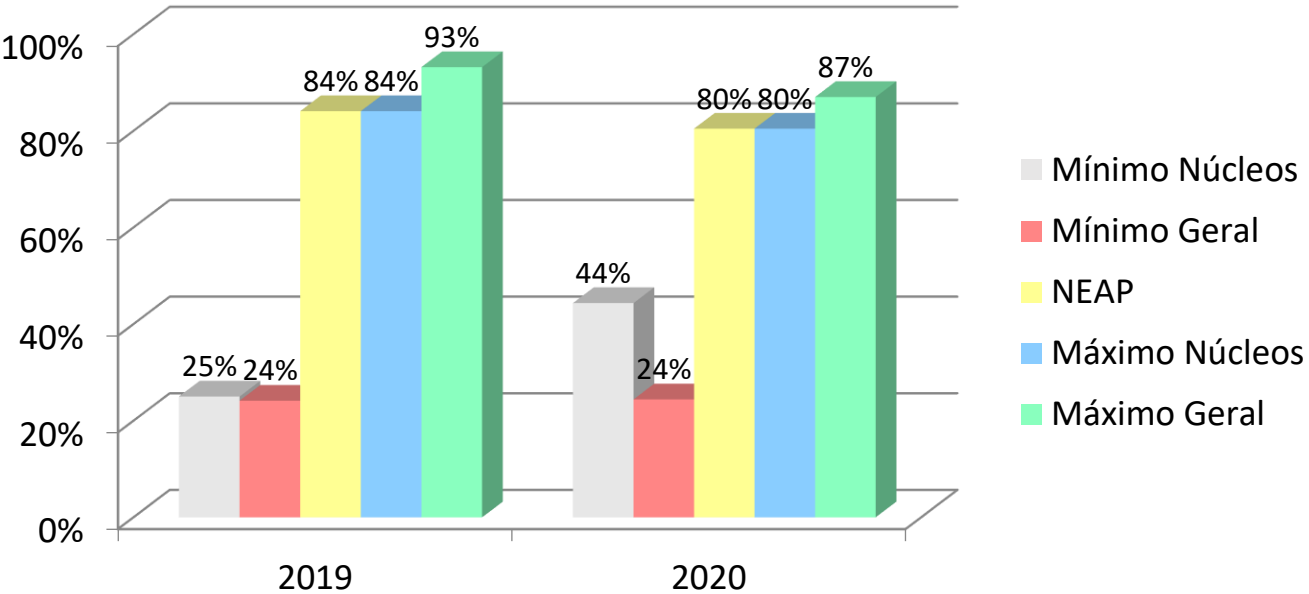
- Taxa de retenção
- Taxa de evasão

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Taxa de Sucesso da Pós-Graduação

Indicador	Taxa de Sucesso da Pós-Graduação	
Fórmula	(n. de diplomados na pós-graduação strictu sensu/n. total de alunos ingressantes na pós-graduação strictu sensu) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	75,86%	40,50%
Instituto 2	53,95%	76,61%
Instituto 3	88,82%	60,42%
Instituto 4	59,44%	55,94%
Instituto 5	48,33%	44,32%
Instituto 6	33,83%	51,94%
Instituto 7	44,29%	55,30%
Instituto 8	81,11%	80,77%
Instituto 9	93,18%	44,42%
Instituto 10	80,20%	54,87%
Instituto 11	29,38%	60,06%
Instituto 12	64,60%	81,78%
Instituto 13	37,01%	70,95%
Instituto 14	24,14%	87,00%
Instituto 15	39,33%	32,37%
Núcleo 1	32,50%	72,91%
Núcleo 2	-	-
NEAP	84,07%	80,45%
Núcleo 4	76,32%	76,10%
Núcleo 5	77,27%	76,50%
Núcleo 6	49,51%	44,34%
Núcleo 7	25,00%	62,50%
Núcleo 8	80,27%	48,85%
Núcleo 9	30,00%	56,50%
Campus 1	71,43%	24,40%
Campus 2	83,33%	81,30%
Campus 3	-	63,30%
Campus 4	54,29%	62,50%
Campus 5	-	-
Campus 6	83,33%	81,80%
Campus 7	-	-
Campus 8	86,96%	50,00%
Campus 9	-	-
Campus 10	-	-
Campus 11	32,82%	31%



2019

- Média: 59,33%
- Mediana: 59,44%

2020

- Média: 60,32%
- Mediana: 60,24%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Descrição: refere-se à estrutura de suporte ao estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir ou detectar fatos ou princípios relativos às diversas áreas do conhecimento humano, instrumentalizados por meio de livros, artigos de periódicos, comunicações em congresso, dissertação, tese ou outro suporte físico.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA

3.1 Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação

3.2 Índice de Projetos de Pesquisa

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

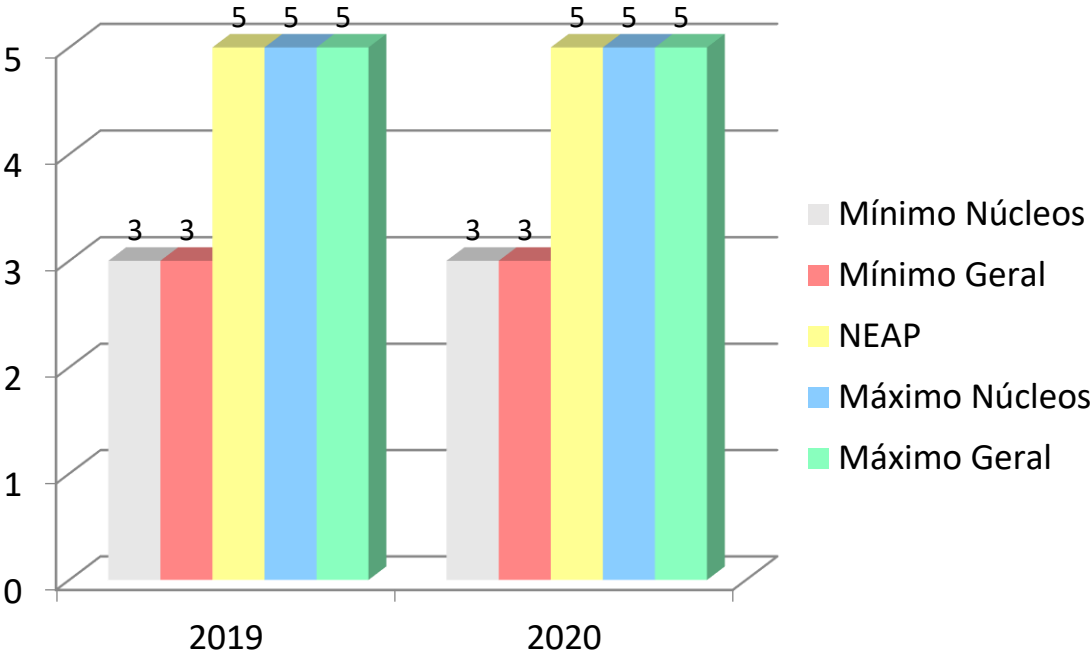
- Nº de grupos de pesquisa ativos;
- Taxa de participação de discentes em atividades de pesquisa;
- Nº total da produção científica da Unidade;
- Taxa de publicação discente de mestrado e doutorado de estrato superior ($\geq$ B2) e livros ($\geq$ L2), conforme avaliação de periódicos CAPES;
- Taxa média de citações por docente;
- Taxa média de publicações por docente.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação

Indicador	Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	
Fórmula	(Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade) / (Nº de programas de pós-graduação da unidade)	
	2019	2020
Instituto 1	4	4
Instituto 2	4,7	4,7
Instituto 3	5	5
Instituto 4	4,1	4,1
Instituto 5	4	4
Instituto 6	3,3	3,3
Instituto 7	3,7	3,7
Instituto 8	4	4
Instituto 9	4,3	4,3
Instituto 10	3,9	3,9
Instituto 11	4,2	4,2
Instituto 12	4,3	4,3
Instituto 13	4	4
Instituto 14	4	4
Instituto 15	3,6	3,6
Núcleo 1	4,5	4,5
Núcleo 2	-	-
NEAP	5	5
Núcleo 4	3	3
Núcleo 5	3	3
Núcleo 6	4	4
Núcleo 7	4	4
Núcleo 8	4	4
Núcleo 9	5	5
Campus 1	4	4
Campus 2	3	3
Campus 3	4	4
Campus 4	4	4
Campus 5	-	-
Campus 6	3	3
Campus 7	-	-
Campus 8	4	4
Campus 9	-	-
Campus 10	-	-
Campus 11	3	3



2019

- Média: 3,95
- Mediana: 4

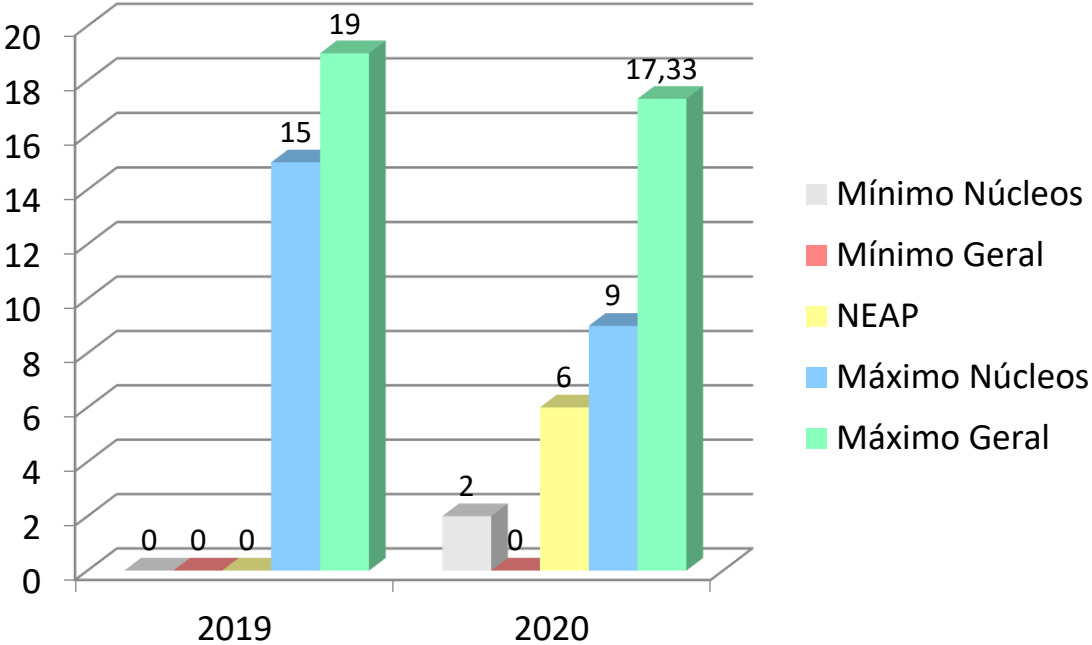
2020

- Média: 3,95
- Mediana: 4

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Índice de Projeto de Pesquisa

Indicador	Índice de Projetos de Pesquisa	
Fórmula	n. projetos de pesquisa/n. de cursos	
	2019	2020
Instituto 1	3,64	2,55
Instituto 2	13,21	11,00
Instituto 3	13,00	17,33
Instituto 4	7,33	6,28
Instituto 5	19,00	11,67
Instituto 6	14,40	12,00
Instituto 7	7,55	4,92
Instituto 8	10,50	5,00
Instituto 9	3,50	4,50
Instituto 10	6,35	5,00
Instituto 11	6,27	4,00
Instituto 12	6,45	5,45
Instituto 13	0,00	0,00
Instituto 14	8,50	5,50
Instituto 15	8,16	7,54
Núcleo 1	7,50	5,00
Núcleo 2	-	-
NEAP	0,00	6,00
Núcleo 4	15,00	9,00
Núcleo 5	0,00	2,00
Núcleo 6	14,00	6,00
Núcleo 7	8,00	7,00
Núcleo 8	11,50	9,00
Núcleo 9	9,00	9,00
Campus 1	8,44	6,89
Campus 2	7,58	6,67
Campus 3	5,11	3,10
Campus 4	7,57	5,29
Campus 5	6,60	6,40
Campus 6	6,91	5,09
Campus 7	-	-
Campus 8	8,78	7,22
Campus 9	8,00	8,25
Campus 10	4,50	4,50
Campus 11	3,50	4,50



2019

- Média: 7,87
- Mediana: 7,57

2020

- Média: 6,47
- Mediana: 6

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 4 - INOVAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura de fomento de ações inovadoras e desenvolvimento tecnológico, induzindo a transformação desse conhecimento em produtos e serviços inovadores, que atendam a demandas específicas da sociedade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INOVAÇÃO

Nenhum indicador definido previamente. A Unidade deverá optar por avalia-lo ou não a partir de indicadores de sua escolha, conforme Biblioteca de Indicadores.

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

- Número de proteções de conhecimento da propriedade industrial requeridas (desenho industrial, patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade, marcas);
- Número de patentes concedidas internacionalmente;
- Número de Parcerias/Convênios/Termos de Cooperação vigentes com foco em P&D;
- Nº de empreendimentos incubados;
- Nº de tecnologias transferidas.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 5 – EXTENSÃO

Descrição: refere-se à estrutura de apoio aos processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável para viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade e garantir a construção de caminhos que podem contribuir no enfrentamento de problemas e questões sociais.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM EXTENSÃO

5.1 Índice de projetos de extensão

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

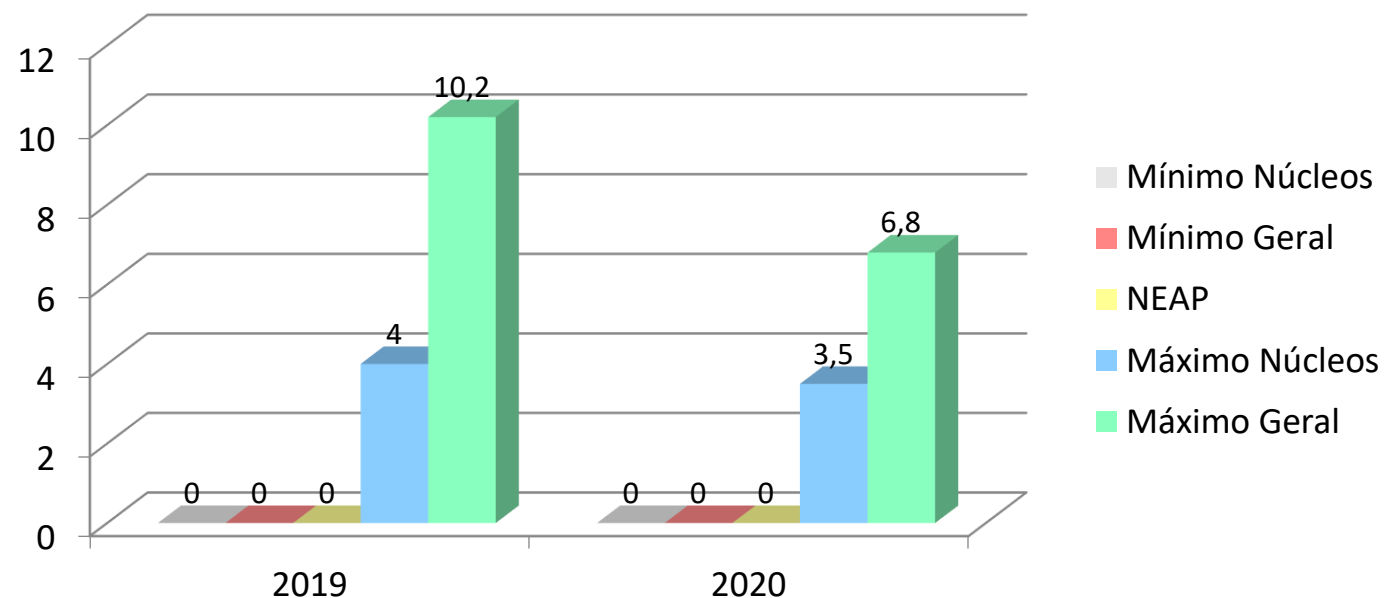
- Nº de projetos de extensão;
- Nº de programas de extensão;
- Nº de público alcançado por programas e projetos de Extensão;
- Nº de eventos de extensão executados (Conferências, Encontros, Espetáculos, Exposições, Feiras, Jornadas, Minicursos, Oficinas Culturais e de Extensão, Palestras, Seminários, Sessões de Vídeo e Cinema, Simpósios, Visitas Orientadas, etc.);
- Taxa de docentes envolvidos na extensão;
- Taxa de discentes de pós-graduação envolvidos na extensão;
- Taxa de inclusão da extensão nos currículos.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 5 - EXTENSÃO

Índice de Projetos de Extensão

Indicador	Índice de projetos de extensão	
Fórmula	n. projetos de extensão/n. de cursos	
	2019	2020
Instituto 1	2,09	1,09
Instituto 2	3,14	2,47
Instituto 3	7,33	3,33
Instituto 4	1,94	1,11
Instituto 5	7,50	4,67
Instituto 6	10,20	6,88
Instituto 7	3,55	2,50
Instituto 8	5,50	4,25
Instituto 9	2,75	2,50
Instituto 10	0,82	0,65
Instituto 11	0,82	0,36
Instituto 12	1,45	1,09
Instituto 13	0,00	0,00
Instituto 14	3,50	2,00
Instituto 15	2,16	1,19
Núcleo 1	0,00	0,00
Núcleo 2	0,00	0,00
NEAP	0,00	0,00
Núcleo 4	0,00	0,00
Núcleo 5	0,00	0,00
Núcleo 6	3,50	3,00
Núcleo 7	0,00	0,00
Núcleo 8	4,00	3,50
Núcleo 9	2,00	2,00
Campus 1	1,78	1,00
Campus 2	4,42	3,42
Campus 3	2,00	1,20
Campus 4	3,86	3,00
Campus 5	2,60	1,80
Campus 6	3,82	2,82
Campus 7	-	-
Campus 8	3,89	2,78
Campus 9	0,50	1,00
Campus 10	4,13	2,75
Campus 11	5,00	2,00



2019

- Média: 2,77
- Mediana: 2,38

2020

- Média: 1,89
- Mediana: 1,90

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura de apoio às ações de ampliação e aprimoramento das relações de diálogos e parcerias com universidades, órgãos de fomento e consulares de outros países, acordos da cooperação com a rede de parcerias internacionais e promoção da circulação de professores, pesquisadores e estudantes de outros países em seu meio (e vice-versa)

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1 Taxa de discentes em mobilidade in

6.2 Taxa de discentes em mobilidade out

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

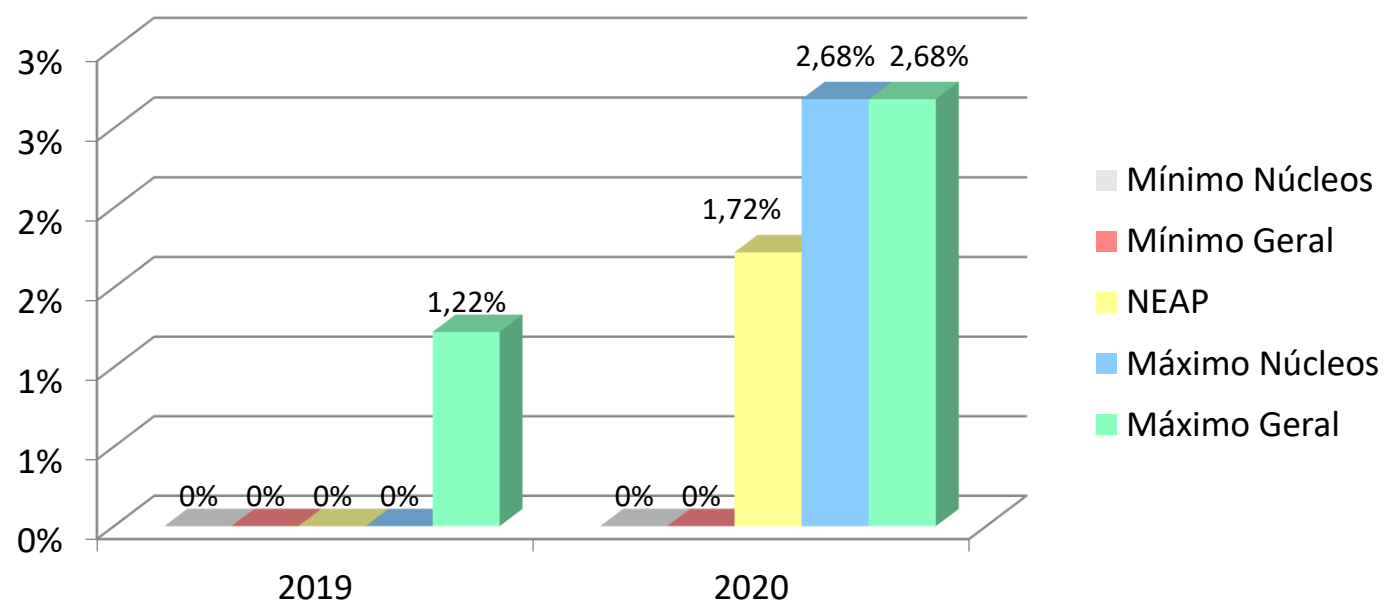
- Taxa de docentes em mobilidade in;
- Taxa de docentes em mobilidade out;
- Nº de Convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras;
- Taxa de disciplinas ministradas em língua estrangeira.;
- Nº de eventos internacionais realizados pelos PPGs;
- Nº de projetos de investigação financiados internacionalmente;
- Nº de discentes com dupla titulação/cotutela com instituição no exterior.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Taxa de discentes em mobilidade In

Indicador	Taxa de discentes em mobilidade in	
Fórmula	(n. de discentes em mobilidade in/n. total de discentes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	0,00%	0,64%
Instituto 2	0,19%	0,53%
Instituto 3	0,00%	0,00%
Instituto 4	0,00%	0,64%
Instituto 5	0,00%	0,00%
Instituto 6	0,09%	0,30%
Instituto 7	0,02%	0,00%
Instituto 8	-	1,45%
Instituto 9	0,00%	0,00%
Instituto 10	0,05%	0,96%
Instituto 11	0,00%	0,74%
Instituto 12	0,05%	0,00%
Instituto 13		0,63%
Instituto 14	1,22%	0,00%
Instituto 15	0,02%	0,21%
Núcleo 1	-	0,62%
Núcleo 2	-	
NEAP	-	1,72%
Núcleo 4	-	0,00%
Núcleo 5	-	0,00%
Núcleo 6	-	0,00%
Núcleo 7	-	0,00%
Núcleo 8	-	2,68%
Núcleo 9	-	0,00%
Campus 1	0,05%	0,00%
Campus 2	0,00%	0,00%
Campus 3	0,00%	0,00%
Campus 4	0,00%	0,00%
Campus 5	0,00%	
Campus 6	0,00%	0,00%
Campus 7	-	-
Campus 8	0,00%	0,00%
Campus 9	0,00%	-
Campus 10	0,00%	-
Campus 11	0,00%	0,00%



2019

- Média: 0,24%
- Mediana: 0,00%

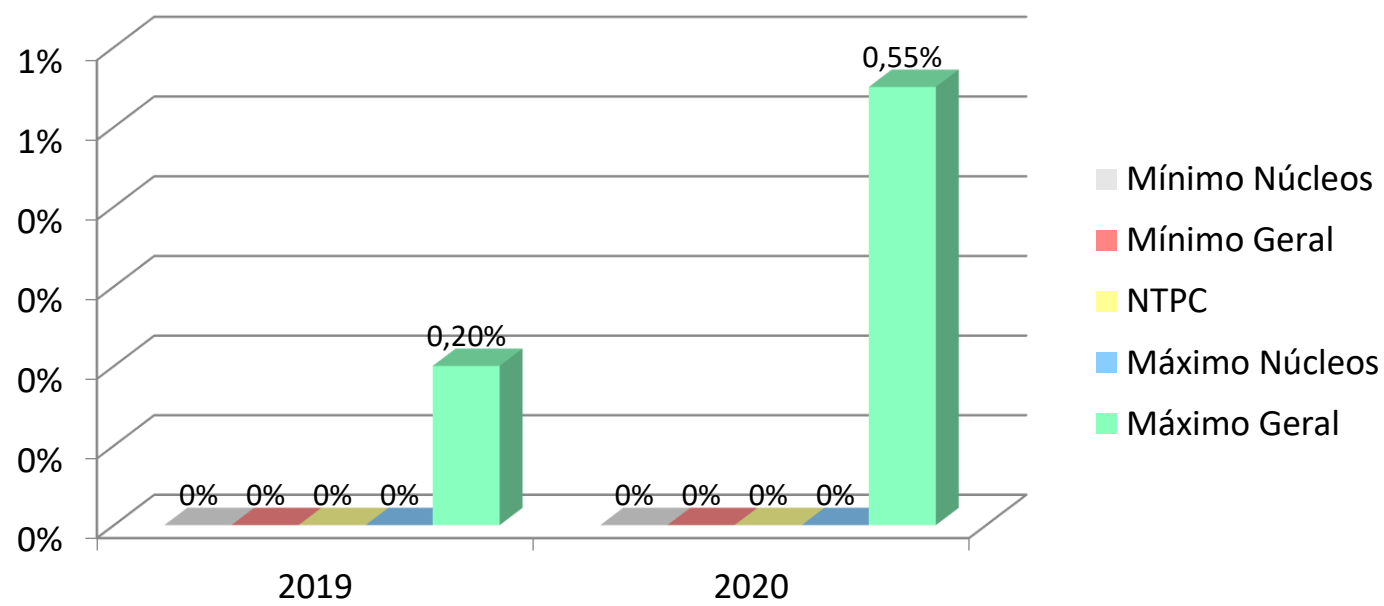
2020

- Média: 0,04%
- Mediana: 0,00%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Taxa de discentes em mobilidade Out

Indicador	Taxa de discentes em mobilidade out	
Fórmula	(n. de discentes em mobilidade out/n. total de discentes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	0,00%	0,00%
Instituto 2	0,18%	0,27%
Instituto 3	0,00%	0,55%
Instituto 4	0,00%	0,34%
Instituto 5	0,00%	0,00%
Instituto 6	0,12%	0,00%
Instituto 7	0,02%	0,00%
Instituto 8	0,00%	0,00%
Instituto 9	0,00%	0,00%
Instituto 10	0,00%	0,12%
Instituto 11	0,00%	0,00%
Instituto 12	0,20%	0,00%
Instituto 13	0,00%	0,00%
Instituto 14	0,00%	0,00%
Instituto 15	0,04%	0,07%
Núcleo 1	0,00%	0,00%
Núcleo 2	0,00%	0,00%
NEAP	0,00%	0,00%
Núcleo 4	0,00%	0,00%
Núcleo 5	0,00%	0,00%
Núcleo 6	0,00%	0,00%
Núcleo 7	0,00%	0,00%
Núcleo 8	0,00%	0,00%
Núcleo 9	0,00%	0,00%
Campus 1	0,00%	0,00%
Campus 2	0,00%	0,00%
Campus 3	0,00%	0,00%
Campus 4	0,00%	0,00%
Campus 5	0,00%	0,00%
Campus 6	0,00%	0,00%
Campus 7	0,00%	0,00%
Campus 8	0,00%	0,00%
Campus 9	0,00%	0,00%
Campus 10	0,00%	0,00%
Campus 11	0,00%	0,00%



2019

- Média: 0,24%
- Mediana: 0,00%

2020

- Média: 0,04%
- Mediana: 0,00%

NÍVEL DE EXCELÊNCIA DA UNIDADE NOS EIXOS FINALÍSTICOS

Considerando-se as informações apresentadas, tal como outras mais coletadas pela própria Unidade, deve-se indicar o nível de excelência da Unidades nos eixos abaixo:

	Escala de Excelência				
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
PESQUISA	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
INOVAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
INTERNACIONALIZAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
EXTENSÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO DE SUPORTE

GESTÃO, GESTÃO DE PESSOAS, COMUNICAÇÃO, ORÇAMENTO, TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

INFORMAÇÕES INICIAIS

Unidade Avaliada

NEAP

Período da Avaliação

03.11.2021 à 09.12.2021

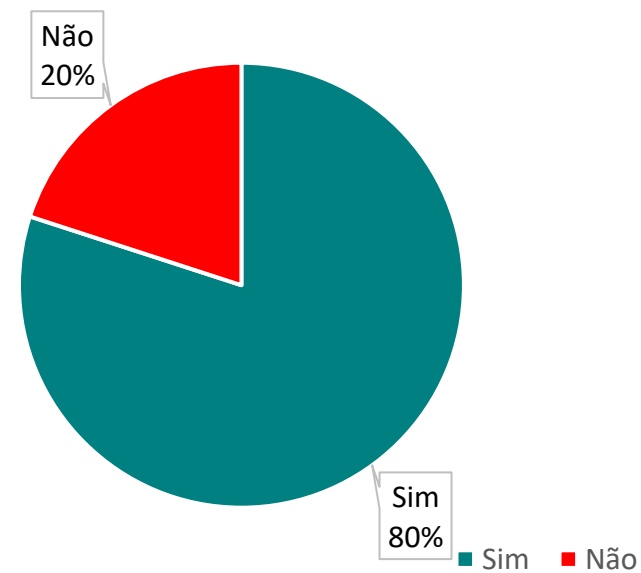
Nº de Servidores lotados
na Unidade

5

Nº de Respondentes

4

% de Respondentes



EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 7 - GESTÃO

Descrição: refere-se à coordenação e administração de tarefas para o atingimento das metas organizacionais. Essas atividades de administração incluem definir a estratégia da Unidade e coordenar os esforços da equipe para cumprir esses objetivos por meio da aplicação dos recursos disponíveis. Refere-se também à estrutura organizacional da Unidade e seus impactos no alcance dos resultados.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO

7.1 Liderança transformadora: Identificar se a liderança imediata possui os seguintes atributos: integridade, competência, visão democrática, responsabilidade, ser autocrítico, inspirador e motivador (não se aplica ao dirigente máximo da Unidade).

7.2 Estratégias e Planos: Os processos de elaboração do planejamento, acompanhamento, medição de desempenho e desdobramento em planos de ação dos setores são realizados de maneira efetiva.

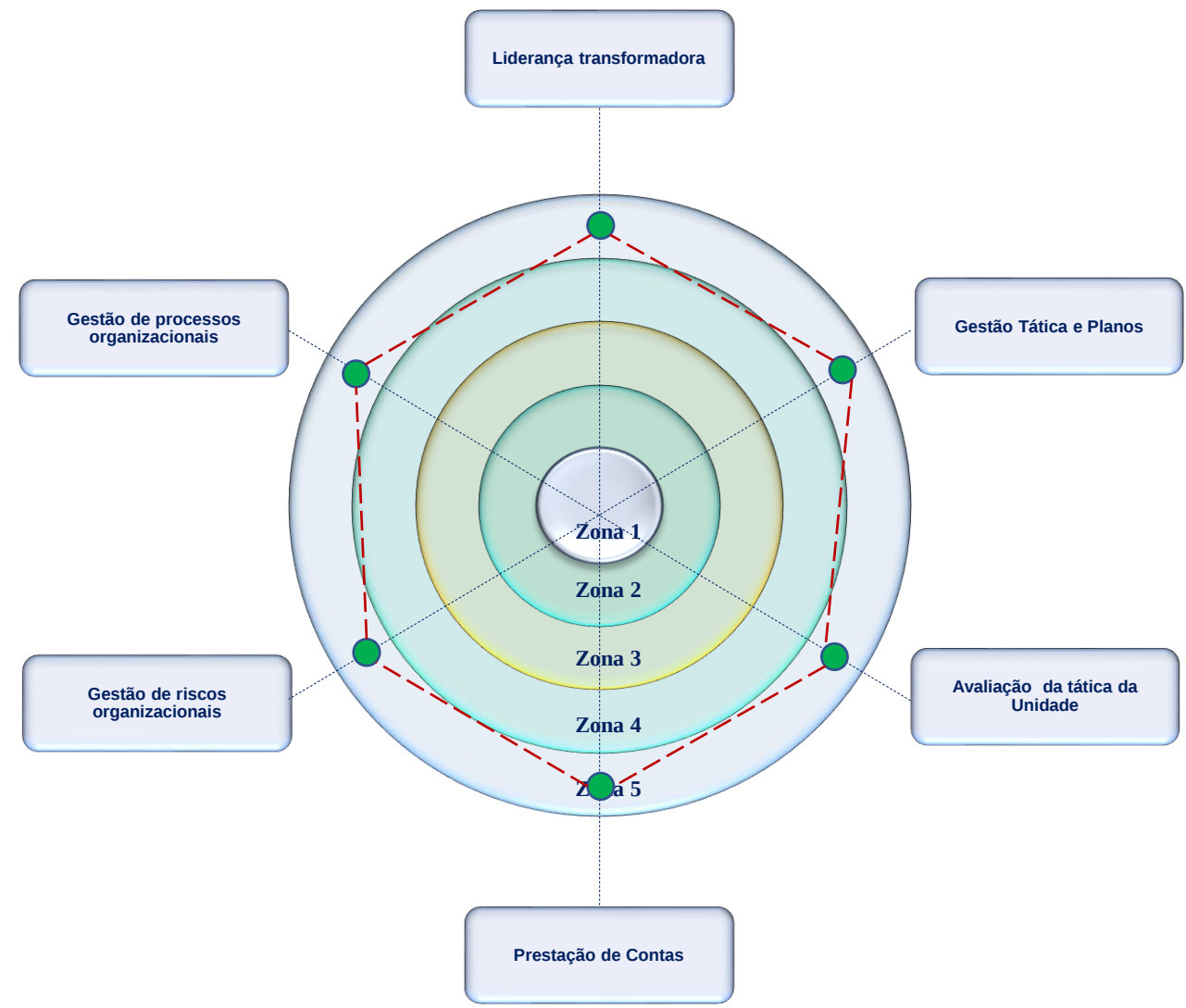
7.3 Avaliação da estratégia da Unidade: A avaliação dos resultados da estratégia planejada pela Unidade é realizada de maneira regular, efetiva e com insumos para garantir o processo de replanejamento.

7.4 Prestação de Contas: O processo de prestação de contas da Unidade, instrumentalizado pelo Relatório Anual de Atividades (RAA) é realizado de maneira, regular e efetiva. Além disso, lhe é garantida ampla divulgação entre os servidores.

7.5 Gestão de riscos organizacionais: Os processos de identificação, avaliação e tratamento de riscos que afetam a capacidade de a Unidade gerar valor em curto, médio e longo prazo, são realizados de maneira efetiva.

7.6 Gestão de processos organizacionais: As etapas de gestão de processos organizacionais (Identificação, Priorização, Mapeamento, Análise, Controle e Redesenho/Melhoria) são realizadas de maneira efetiva.

RESULTADO: EIXO 7 – GESTÃO



Eixo	Resultado
7.1 Liderança transformadora	5 ≅ 5
7.2 Gestão Tática e Planos	4,75 ≅ 5
7.3 Avaliação da tática da Unidade	4,50 ≅ 5
7.4 Prestação de Contas	5 ≅ 5
7.5 Gestão de riscos organizacionais	4,75 ≅ 5
7.6 Gestão de processos organizacionais	4,75 ≅ 5

Índice Geral de Excelência
4,79 ≅ 5

- Escala de Excelência
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 8: GESTÃO DE PESSOAS

Descrição: refere-se às práticas voltadas a valorizar e desenvolver o servidor, compreendendo os processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional, gestão do conhecimento e educação corporativa, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE PESSOAS

8.1 Quadro técnico qualificado: O quadro técnico da Unidade possui nível de qualificação adequado para o desenvolvimento das atividades laborais de forma efetiva, contribuindo positivamente para a minimização de erros, a maior agilidade e qualidade dos fazeres, desenvolvimento da autoconfiança, da motivação e da abertura a mudanças.

8.2 Quadro de pessoal suficiente: O quadro de pessoal da Unidade é suficiente, de forma a não haver sobrecarga de trabalho, comprometer o andamento das operações, desconfigurando os fluxos operacionais e atrasando as entregas individuais e/ou coletivas; reduzir a performance das equipes e, por consequência, também da Unidade.

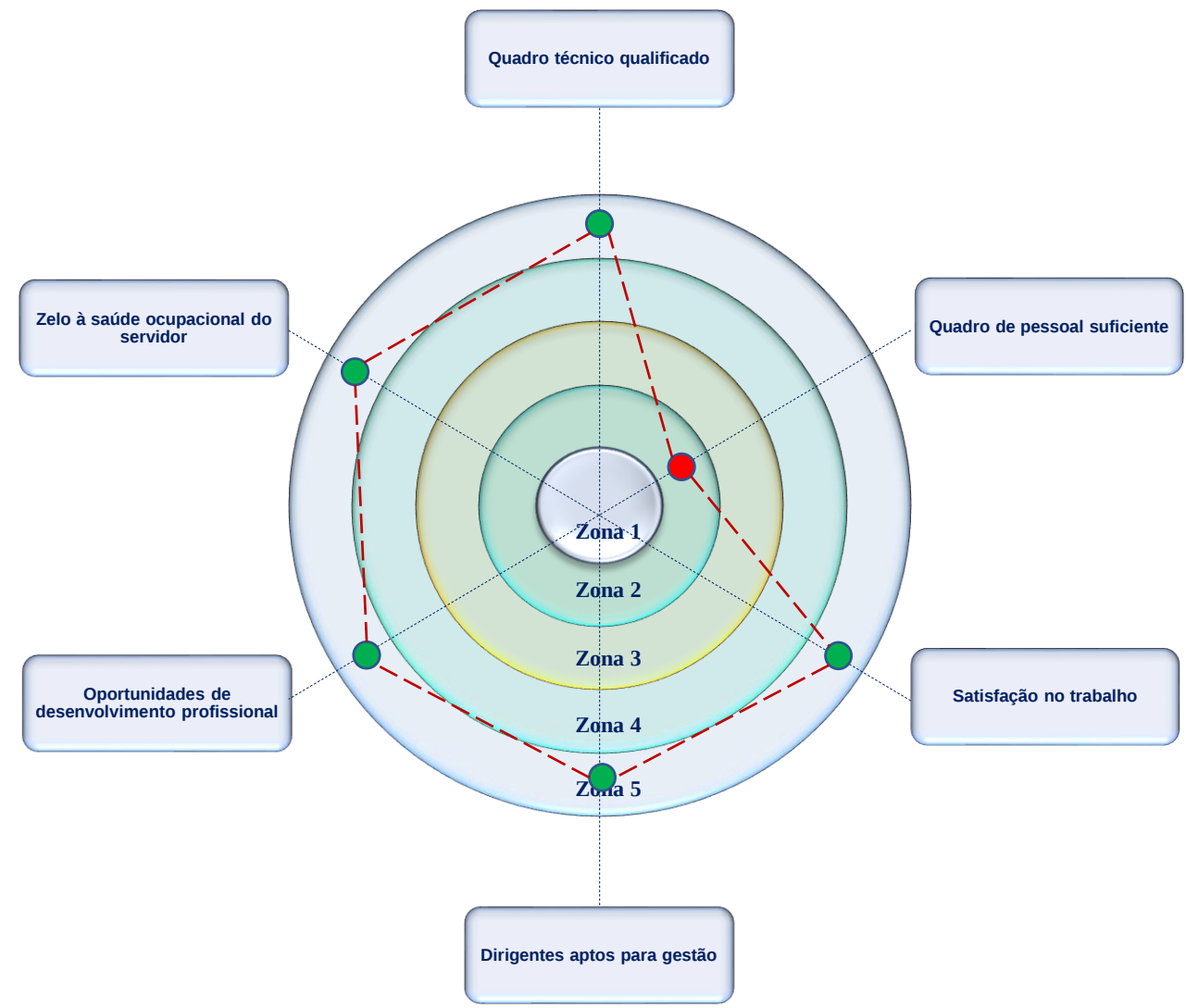
8.3 Satisfação no trabalho: O servidor sente-se satisfeito em seu ambiente de trabalho, considerando autonomia para direcionar a sua vida profissional, ter um propósito de progredir profissionalmente, ter bons relacionamentos no ambiente de trabalho, ser bem remunerado, respeito às diferenças e ser valorizado.

8.4 Dirigentes aptos para gestão: Dirigentes possuem os atributos necessários para condução da Gestão da Unidade, de forma a gerar resultados dentro dos objetivos organizacionais, ou seja, o domínio sobre um assunto ou determinada área (conhecimento), habilidade de oferecer resultados colocando em prática o conhecimento teórico adquirido ao gerar soluções efetivas para eventuais impasses (Habilidade) e iniciativa de entender a situação e saber agir de forma autônoma e eficiente (Atitude).

8.5 Oportunidades de desenvolvimento profissional: O estilo de gestão adotado da Unidade possibilita ao servidor desenvolver as competências necessárias para assumir um cargo — carreira — da forma mais eficaz possível garantindo uma evolução continuada, por meio de participação em cursos de curta duração, palestras, workshops, pós-graduações, intercâmbios, etc.

8.6 Zelo à saúde ocupacional do servidor: Percebe-se na Unidade, cultura de zelo em relação ao bem estar físico, mental e social do servidor público.

RESULTADO: EIXO 8 – GESTÃO DE PESSOAS



Eixo	Resultado
8.1 Quadro técnico qualificado	4,50 $\cong$ 5
8.2 Quadro de pessoal suficiente	2 $\cong$ 2
8.3 Satisfação no trabalho	4,75 $\cong$ 5
8.4 Dirigentes aptos para gestão	4,67 $\cong$ 5
8.5 Oportunidades de desenvolvimento profissional	4,67 $\cong$ 5
8.6 Zelo à saúde ocupacional do servidor	4,75 $\cong$ 5

Índice Geral de Excelência
4,22 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 9: COMUNICAÇÃO

Descrição: refere-se às práticas voltadas a garantir um bom relacionamento e alinhamento entre a Instituição e seus colaboradores, a partir da transmissão e compartilhamento de informações de maneira padronizada, simples e eficiente, favorecendo a formação de laços consistentes.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO

9.1 Comunicação eficaz entre gestores e subordinados: A comunicação entre líderes e liderados é assertiva, pautada na dedicação individual ao diálogo, comunicação clara e objetiva e com liberdade para exposição de ideias.

9.2 Transparência nas informações: Evidencia-se que as informações de interesse geral ou coletivo, a favor do público interno e externo à Unidade são disponibilizadas de forma mais clara e direta possível dentro do âmbito da transparência ativa, ou seja, sem a necessidade de cobrança ou requerimento e, da Lei de Acesso à Informação (LAI).

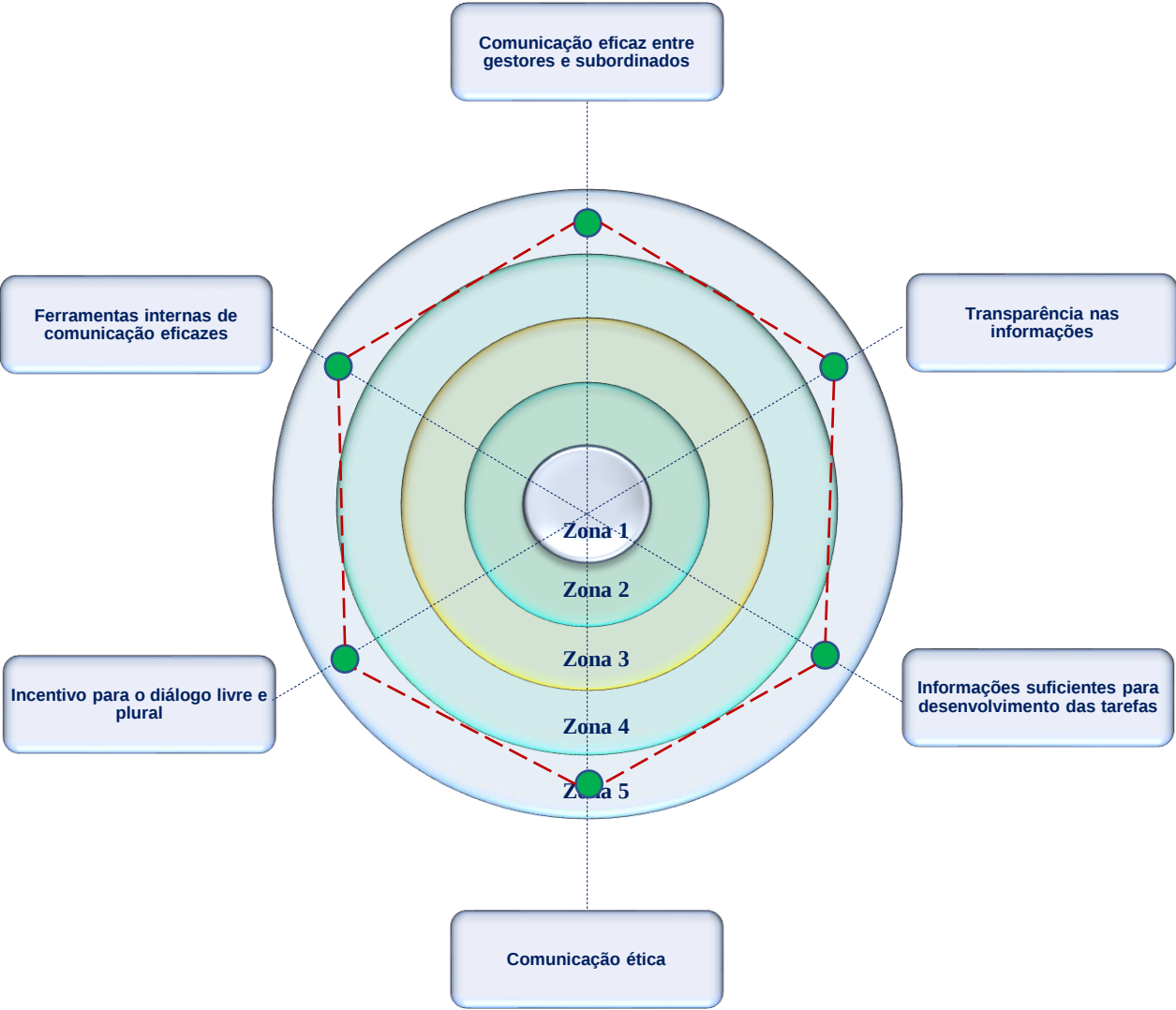
9.3 Informações suficientes para desenvolvimento das tarefas: O servidor dispõe, seja de forma oralizada ou documentada, por meio de planos de trabalho, plano de ação, lista de tarefas, etc., informações suficientes para que ele possa desenvolver melhor sua função atual, ou outras tarefas que lhe serão confiadas.

9.4 Comunicação ética: Evidencia-se na Unidade um padrão de conduta comum de comunicação, pautada em valores morais e éticos coerentes e socialmente responsáveis, além de estruturas, políticas e procedimentos adequados, que procuram prevenir, detectar e reportar condutas impróprias ou ilegais.

9.5 Incentivo para o diálogo livre e plural: Evidencia-se na Unidade incentivo à comunicação democrática, pautada na liberdade de expressão e respeito ao pensamento diferente.

9.6 Ferramentas internas de comunicação eficazes: As ferramentas de comunicação da Unidade, a exemplo de e-mail corporativo, mural de recados, aplicativos mobile, reuniões, videoconferência, são eficazes para o acesso à informações.

RESULTADO: EIXO 9 – COMUNICAÇÃO



Eixo	Resultado
9.1 Comunicação eficaz entre gestores e subordinados	4,75 $\cong$ 5
9.2 Transparência nas informações	5 $\cong$ 5
9.3 Informações suficientes para desenvolvimento das tarefas	4,67 $\cong$ 5
9.4 Comunicação ética	4,75 $\cong$ 5
9.5 Incentivo para o diálogo livre e plural	5 $\cong$ 5
9.6 Ferramentas internas de comunicação eficazes	4,50 $\cong$ 5

Índice Geral de Excelência
4,78 $\cong$ 5

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 10: ORÇAMENTO

Descrição: refere-se aos atributos básicos necessários a garantir a gestão adequada do orçamento público.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM ORÇAMENTO

10.1 Gestão Orçamentária Efetiva: A elaboração da proposta orçamentária e o acompanhamento orçamentário são efetivos e as análises realizadas de forma sistemática.

10.2 Gestão Participativa: É desenvolvido modelo administrativo que valoriza a participação de todas as subunidades nos processos e na tomada de decisão sobre o planejamento, monitoramento e execução orçamentária.

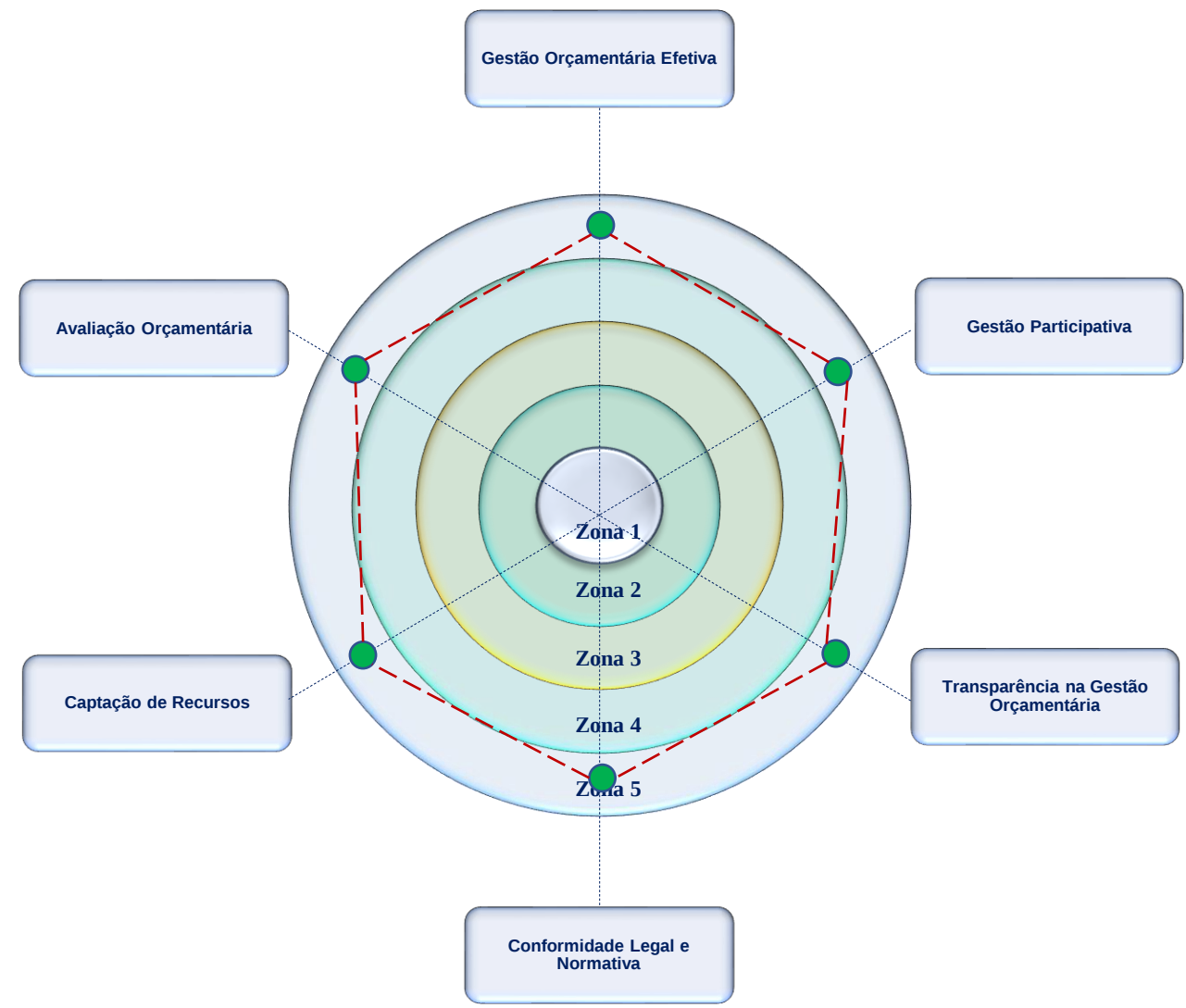
10.3 Transparência na Gestão Orçamentária: Há efetivo monitoramento e divulgação nos canais institucionais de relatórios gerenciais sobre o desempenho orçamentário da unidade.

10.4 Conformidade Legal e Normativa: Há determinação, planejamento e priorização das ações necessárias à plena conformidade legal e normativa dos processos orçamentários.

10.5 Captação de Recursos: São desenvolvidas ações e busca de oportunidades que levanten e mobilizem recursos financeiros extraordinários para o financiamento de atividades e projetos da unidade.

10.6 Avaliação Orçamentária: Há efetivo monitoramento e avaliação do desempenho orçamentário da unidade, por meio dos indicadores e metas do plano de gestão orçamentária, com a demonstração de justificativas.

RESULTADO: EIXO 10 – ORÇAMENTO



Eixo	Resultado
10.1 Gestão Orçamentária Efetiva	4,75 $\cong$ 5
10.2 Gestão Participativa	4,75 $\cong$ 5
10.3 Transparência na Gestão Orçamentária	4,75 $\cong$ 5
10.4 Conformidade Legal e Normativa	4,75 $\cong$ 5
10.5 Captação de Recursos	4,50 $\cong$ 5
10.6 Avaliação Orçamentária	4,75 $\cong$ 5

Índice Geral de Excelência
4,71 $\cong$ 5

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 11: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Descrição: consiste na estrutura necessária para garantir o gerenciamento e a usabilidade de dados e informações, incluindo-se hardware físico e instalações, armazenamento e recuperação de dados, sistemas de rede, softwares e profissionais de TI alinhados a estratégia organizacional e que visam contribuir para o desenvolvimento da Instituição.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

11.1 Disponibilidade de rede: O acesso à internet ocorre sem interrupções e sem lentidão, evitando-se dessa maneira dificuldades na realização de atividades que dele depende e a perda de informações.

11.2 Competências tecnológicas: O servidor possui domínio de uso dos sistemas institucionais (SIG-UFPA, SIGRH, SIPAC, SIGAA) necessários para a realização das suas atividades laborais.

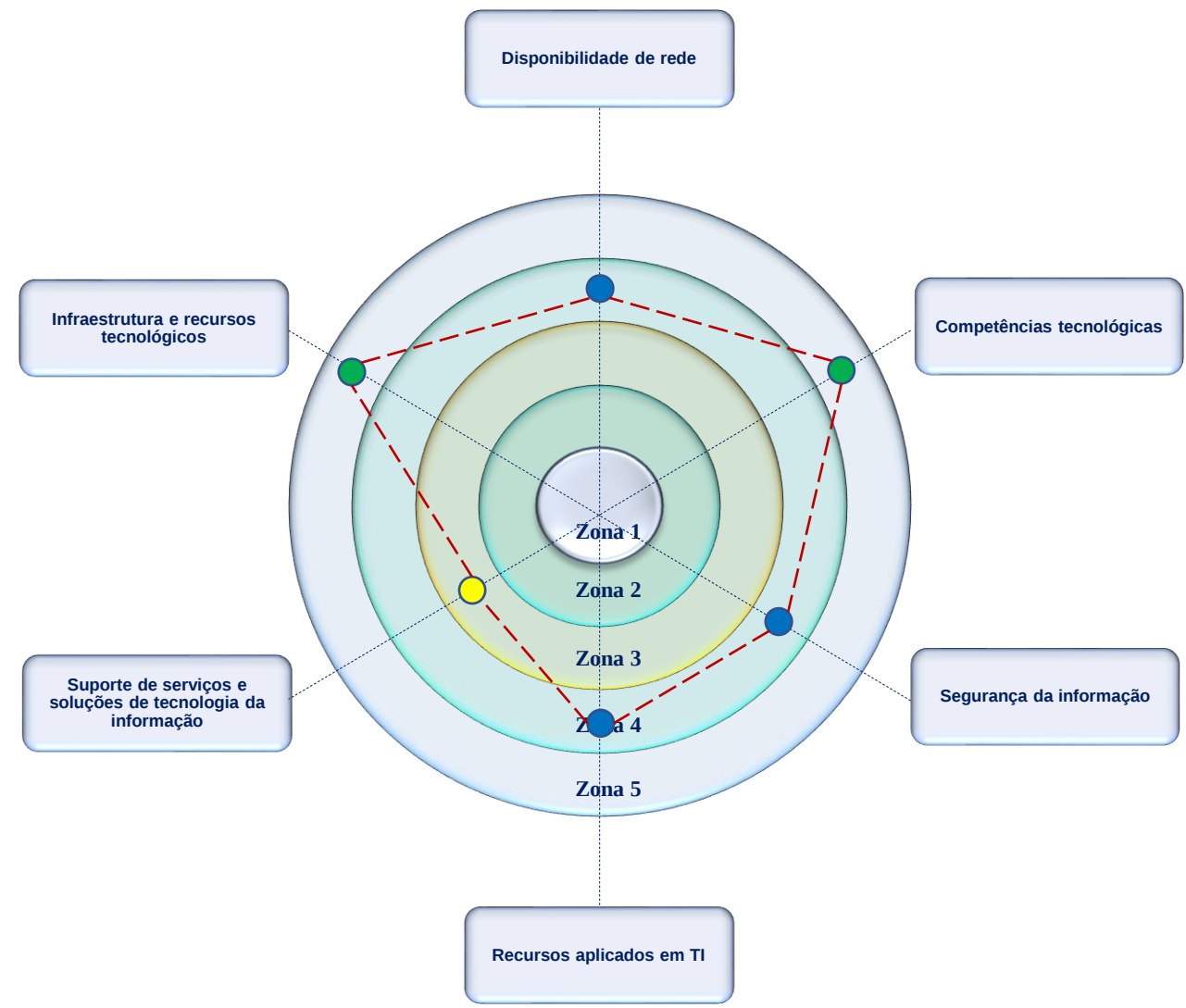
11.3 Segurança da informação: A Unidade realiza ações de proteção e prevenção contra ameaças digitais no uso dos sistemas organizacionais e nas informações alocadas em ambientes virtuais bem como ações de prevenção e detecção de vulnerabilidades na área de TI da Unidade.

11.4 Recursos aplicados em TI: Os recursos orçamentários aplicados na infraestrutura de TI da Unidade são suficientes.

11.5 Suporte de serviços e soluções de tecnologia da informação: A Unidade dispõe de suporte profissional especializado no atendimento de demandas de TI, tais como problemas de e-mail, impressora, lentidão da máquina, falhas físicas nos cabos de rede, contaminação por vírus, máquinas que não ligam, entre outros.

11.6 Infraestrutura e recursos tecnológicos: A Infraestrutura e recursos tecnológicos (computador, tablet, celular e impressora, etc.) da Unidade são adequados às necessidades laborais dos servidores.

RESULTADO: EIXO 11 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Eixo	Resultado
11.1 Disponibilidade de rede	3,75 $\cong$ 4
11.2 Competências tecnológicas	4,50 $\cong$ 5
11.3 Segurança da informação	4 $\cong$ 4
11.4 Recursos aplicados em TI	4 $\cong$ 4
11.5 Suporte de serviços e soluções de tecnologia da informação	2,75 $\cong$ 3
11.6 Infraestrutura e recursos tecnológicos	4,50 $\cong$ 5

Índice Geral de Excelência
3,92 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 12: INFRAESTRUTURA

Descrição: consiste na infraestrutura físico-funcional necessária a garantir a efetiva execução das atividades laborais.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INFRAESTRUTURA

12.1 Instalações do prédio: As instalações da Unidade detêm nível adequado de qualidade (Banheiro, Cozinha, Refeitório, Sala diretoria, Sala professor, Secretaria, Almoxarifado).

12.2 Equipamentos para apoio administrativos: A unidade possui equipamentos para apoio administrativo adequados para a realização dos trabalhos (Impressora, Copiadora, Computador, Internet, Equipamentos multimídia, etc.).

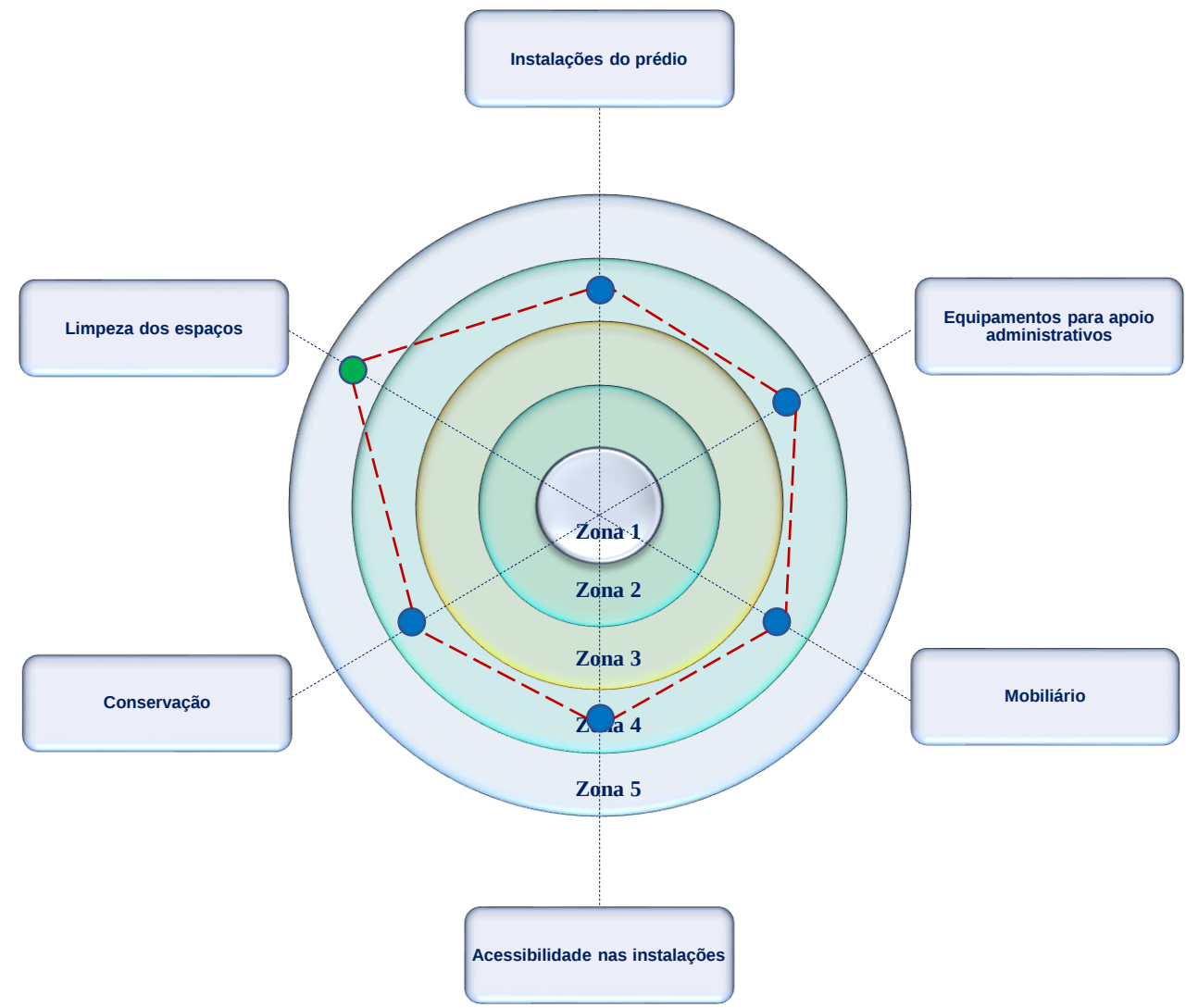
12.3 Mobiliário: O mobiliário existente é adequado em quantidade e qualidade para garantir um conforto (pensando na ergonomia) satisfatório para a execução dos trabalhos.

12.4 Acessibilidade nas instalações: As Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida (Mapa e piso tátil, rampas internas e externas com revestimento antiderrapante, elevadores, escada adaptada, placas de informação, vaga de estacionamento exclusiva, alarme de segurança sonoro e visual, sanitários acessíveis, etc.).

12.5 Conservação: A Unidade encontra-se em bom estado de conservação, considerando-se telhado, parede, piso, corredores, salas de aulas, portas, janelas, instalações hidráulicas, instalações elétricas e sinais de depredação.

12.6 Limpeza dos espaços: A Unidade apresenta nível de limpeza satisfatória.

RESULTADO: EIXO 12 - INFRAESTRUTURA



Eixo	Resultado
121 Instalações do prédio	4 ≅ 4
12.2 Equipamentos para apoio administrativos	4 ≅ 4
12.3 Mobiliário	3,75 ≅ 4
12.4 Acessibilidade nas instalações	4 ≅ 4
12.5 Conservação	4,25 ≅ 4
12.6 Limpeza dos espaços	4,50 ≅ 5

Índice Geral de Excelência
4,08 ≅ 4

- Escala de Excelência
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 13: SUSTENTABILIDADE

Descrição: Consiste na estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da Unidade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE

13.1 Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores: A responsabilidade socioambiental da Unidade e seus membros está instrumentalizada em suas diretrizes e normativos reguladores.

13.2 Comprometimento dos Dirigentes: Percebe-se que os dirigentes da Unidade são preocupados com a pauta socioambiental.

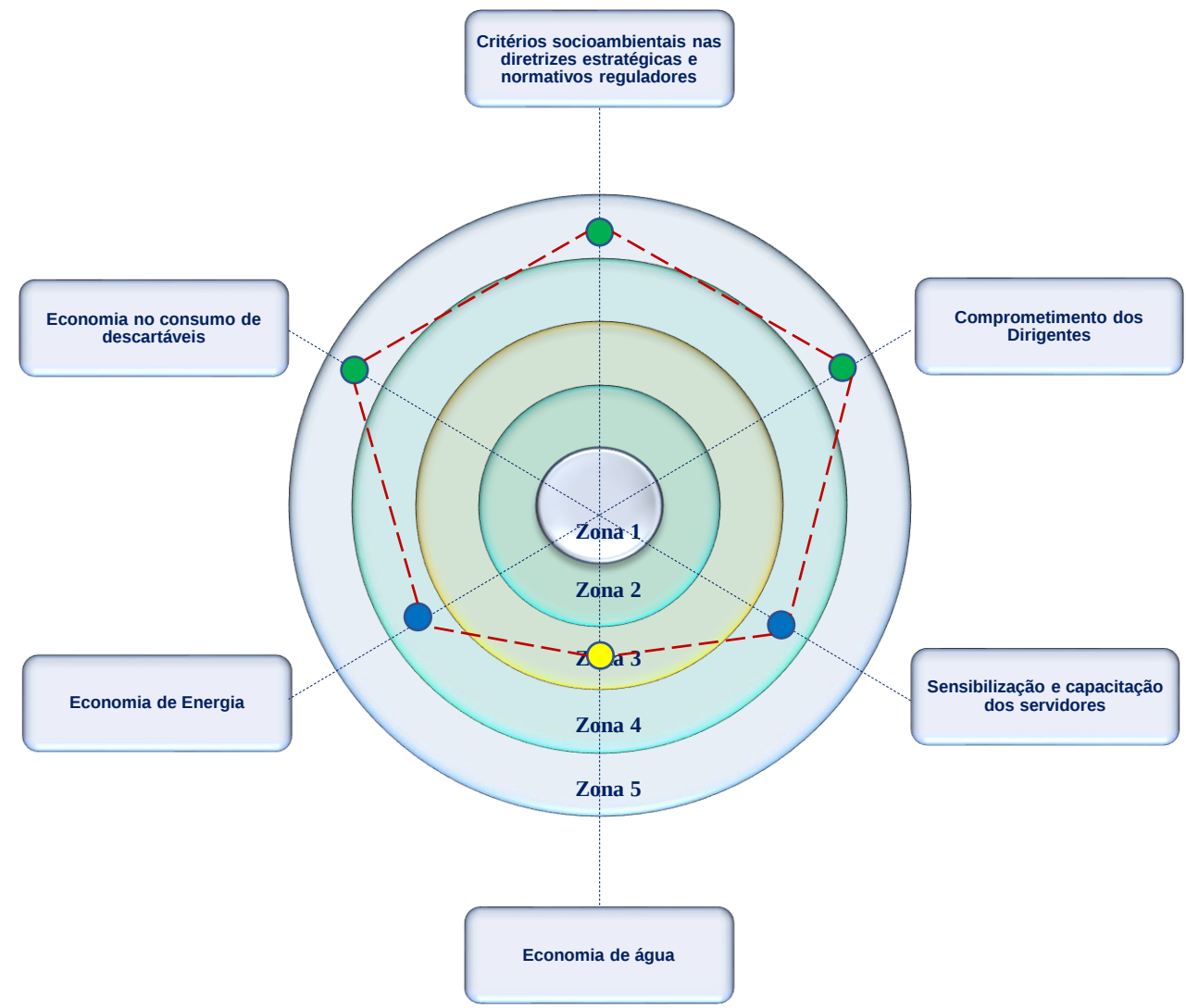
13.3 Sensibilização e capacitação dos servidores: A Unidade realiza ações de Sensibilização e capacitação dos servidores voltadas à temática socioambiental (Reuniões, campanhas, cursos, oficinas, workshops, etc.).

13.4 Economia de água: A Unidade dispõe de tecnologias economizadoras de água (bacias dual flush, mictórios *low flow*, torneiras de fechamento automático, restritores de vazão, e outros componentes e captação e aproveitamento de água de chuva).

13.5 Economia de Energia: Os servidores realizam ações que reduzam o consumo de energia, bem como a Unidade dispõe de equipamentos com alto índice de eficiência energética, fontes alternativas de energia e medição e monitoramento do consumo de energia.

13.6 Economia no consumo de descartáveis: Percebe-se na Unidade ações com foco na redução no consumo de descartáveis.

RESULTADO: EIXO 13 - SUSTENTABILIDADE



Eixo	Resultado
13.1 Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores	4,75 $\cong$ 5
13.2 Comprometimento dos Dirigentes	4,67 $\cong$ 5
13.3 Sensibilização e capacitação dos servidores	3,67 $\cong$ 4
13.4 Economia de água	3,25 $\cong$ 3
13.5 Economia de Energia	3,75 $\cong$ 4
13.6 Economia no consumo de descartáveis	5 $\cong$ 5

Índice Geral de Excelência
4,18 $\cong$ 4

- Escala de Excelência
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 14: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Descrição: consiste na estrutura de apoio à responsabilidade social da Unidade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

14.1 Promoção da sociabilidade e solidariedade para a convivência: Percebe-se na unidade a promoção do coletivismo (busca do benefício mútuo), empatia (se pôr no lugar do outro) e compartilhamento (habilidades, bens materiais; dinheiro, recursos, tempo, etc.).

14.2 Compromisso com a equidade racial: Percebe-se na Unidade a realização de ações de promoção da construção de atitudes de autoafirmação identitária e de valorização das culturas negras e indígenas, contribuindo para a promoção de relações interétnicas pautadas pela igualdade racial.

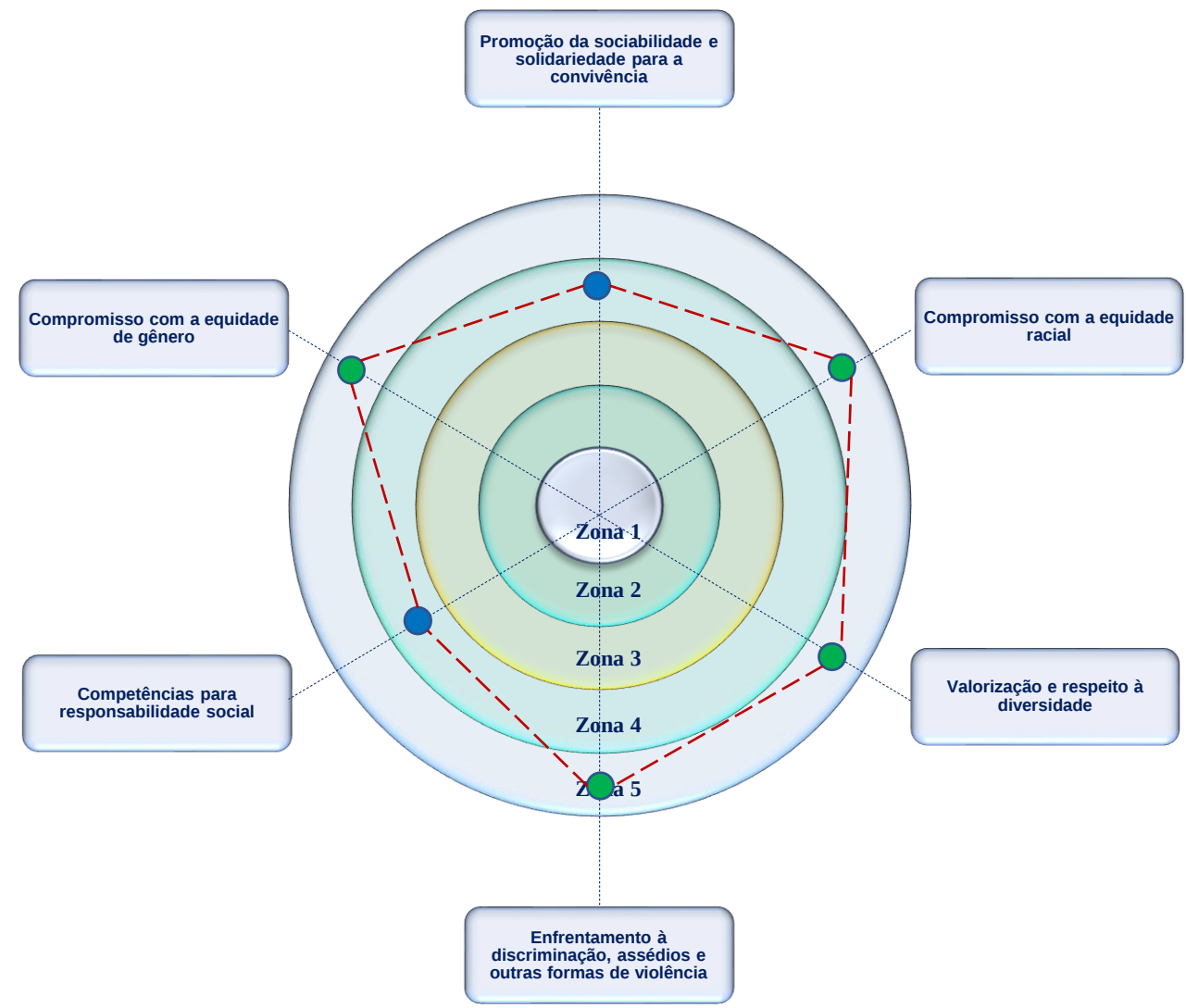
14.3 Valorização e respeito à diversidade: Percebe-se na Unidade o respeito à vida e à dignidade de todos os seres humanos e o reconhecimento das diferenças como uma oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal, considerando todas as manifestações das diferenças, nos gêneros e orientações sexuais, nas raças e etnias, nas religiões, nas culturas, nas convicções políticas, entre outras.

14.4 Enfrentamento à discriminação, assédios e outras formas de violência: A unidade desenvolve ações de combate à discriminação, assédios e outras formas de violência.

14.5 Competências para responsabilidade social: A Unidade promove o treinamento e desenvolvimento do corpo funcional nas questões de gênero e diversidade e atua na geração e gestão de conhecimento sobre o tema.

14.6 Compromisso com a equidade de gênero: Percebe-se que na Unidade homens e mulheres são tratados de forma justa e equivalente, considerando-se oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, participação em quadros gerenciais e demais direitos, benefícios, obrigações e oportunidades que possam existir.

RESULTADO: EIXO 14 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

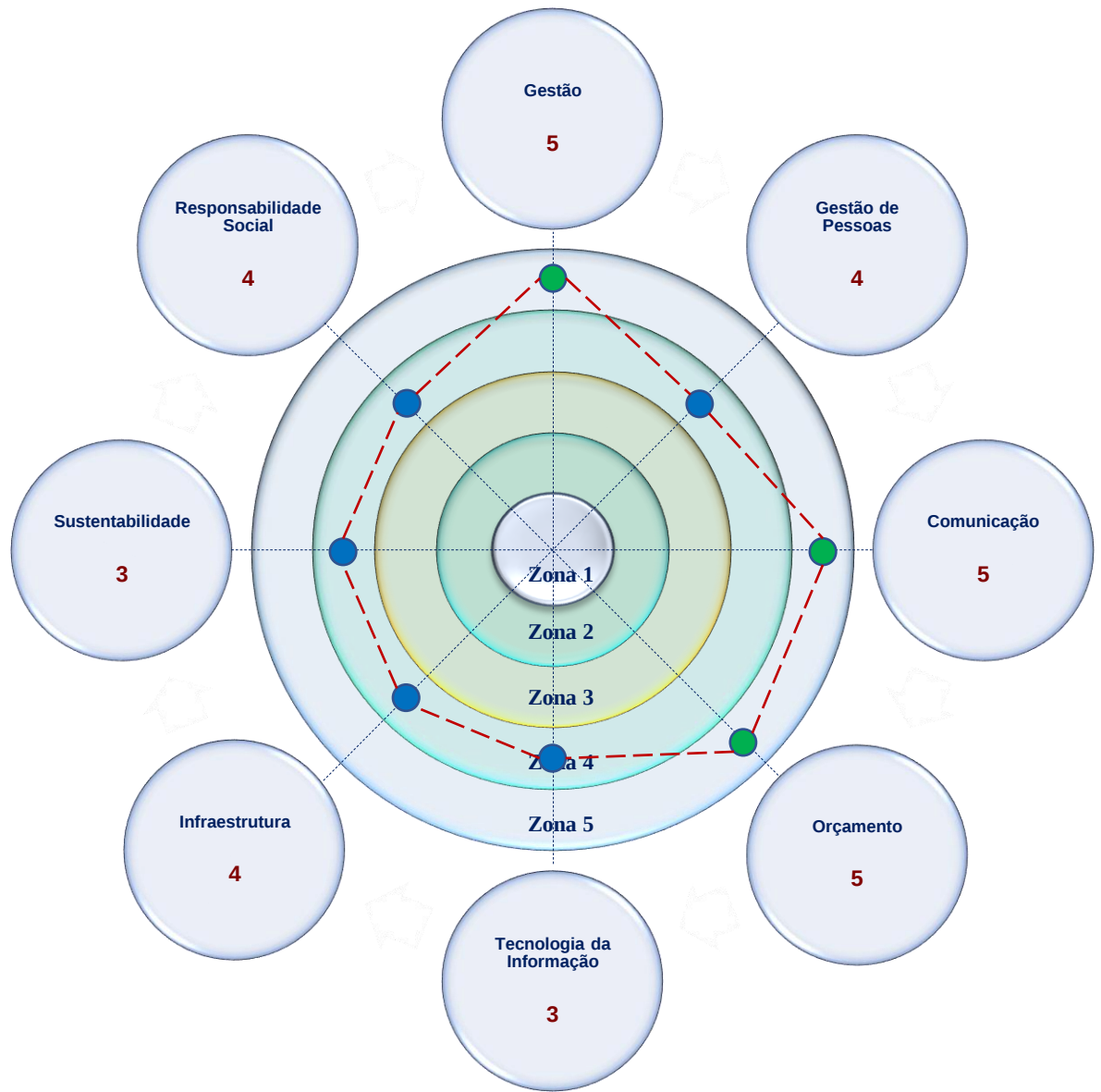


Eixo	Resultado
14.1 Promoção da sociabilidade e solidariedade para a convivência	4,25 $\cong$ 4
14.2 Compromisso com a equidade racial	4,50 $\cong$ 5
14.3 Valorização e respeito à diversidade	4,75 $\cong$ 5
14.4 Enfrentamento à discriminação, assédios e outras formas de violência	4,50 $\cong$ 5
14.5 Competências para responsabilidade social	3,50 $\cong$ 4
14.6 Compromisso com a equidade de gênero	4,75 $\cong$ 5

Índice Geral de Excelência
4,38 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

RESULTADO GERAL: EIXOS DE SUPORTE



Eixo	Resultado
Gestão	4,79 $\cong$ 5
Gestão de Pessoas	4,22 $\cong$ 4
Comunicação	4,78 $\cong$ 5
Orçamento	4,71 $\cong$ 5
Tecnologia da Informação	3,92 $\cong$ 4
Infraestrutura	4,08 $\cong$ 4
Sustentabilidade	4,18 $\cong$ 4
Responsabilidade Social	4,38 $\cong$ 4

Índice Geral de Excelência
4,38 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE SUPORTE DA UNIDADE

- Sinto-me muito bem acolhida e trabalho com muito bom gosto em minha unidade, entretanto, por ser relativamente nova (formalmente), ainda carecemos de pessoal de apoio técnico como um CPGA, por exemplo.
- A unidade é recém-criada (2019), com primeiro orçamento em 2020, portanto somente dois anos de orçamento mínimo para funcionamento foi implementado em um local com grande infraestrutura (06 prédios), dos quais a maioria tem instalações hidráulicas, elétricas e de telhado que datam de mais de 20 anos. Ou seja, somos uma unidade acadêmica nova funcionando em uma estrutura predial antiga com apenas dois anos de orçamento. Assim, iniciamos a alocação de recursos na recuperação da infraestrutura que ainda é muito precária, exceto por um prédio recém-inaugurado (sede). Então, ainda há muito a fazer. Somado a isso, exceto por alguns equipamentos adquiridos com recursos das pesquisas científicas, não temos equipamentos de computação que atenda às aulas e servidores e, com a falta de recursos de capital, essa situação tende a agravar ainda mais em função da falta de editais para financiamento de pesquisas que era a forma como sobrevivíamos antes da unidade ser criada. Além disso, não temos funcionário CPGA tampouco secretário executivo. As atividades desses servidores tem sido assumidas pela direção geral.
- A Unidade possui o número de servidores insuficiente, apenas 04: Diretora Geral, Diretora Acadêmica, Secretaria Geral e Secretário da Pós Graduação. Há grande necessidade de um servidor CPGA, pois atualmente estas funções estão acumuladas no demais servidores, os quais não recebem nenhum tipo de Função Gratificada para exercer essas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A partir dos dados apresentados, a Unidade deverá redigir uma análise sobre os pontos críticos identificados, conforme percepção de seus colaboradores e a partir disso, os pontos prioritários da gestão, para a vigência do plano. Espera-se que essa análise norteie a construção do PDU de maneira mais diretiva e participativa.
- O processo de elaboração do PDU deve propiciar que todos os servidores da Unidade possam indicar suas possíveis contribuições, durante a vigência do plano, por meio das iniciativas táticas. A definição dos pontos prioritários da gestão para a vigência do plano podem ajudar aos servidores no que tange a identificar essas contribuições.
- Esse relatório foi elaborado para fins de consumo interno da Unidade, cabendo à seus dirigentes, a decisão de sua publicização ou não.
- No PDU da Unidade deverá constar apenas o Resultado Geral do Autodiagnostico da Unidade (eixos finalísticos e suporte) e texto indicando os pontos de melhoria que serão priorizados durante a vigência do PDU.

Coordenadoria de Modernização Administrativa
cmadm@ufpa.br
(91) 3201-7625



PROPLAN
Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional | UFPA

8. PLANEJAMENTO TÁTICO NA UNIDADE

O Planejamento Estratégico do NEAP é construído com base nos objetivos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025. Desse modo, alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o NEAP definiu sua identidade organizacional, a saber:

8.1. MISSÃO

“Produzir e disseminar conhecimentos na área de ecologia aquática e pesca, visando a exploração sustentável dos recursos pesqueiros e ecossistemas aquáticos da Amazônia.”

8.2. VISÃO

“Ser referência em pesquisa, ensino e extensão em ecologia aquática e pesca na Amazônia, atuando em prol do desenvolvimento sustentável da região.”

8.3. PRINCÍPIOS

- Ética;
- Transparência;
- Pluralismo de ideias;
- Respeito aos direitos humanos;
- Preservação do meio ambiente;
- Sustentabilidade;
- Desenvolvimento regional.

8.4. AÇÕES, INDICADORES E METAS

Diante do exposto, o NEAP apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016 – 2025 (Tabela 27).

Tabela 27 - Painel de ações, indicadores e metas do NEAP/UFPA

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU NEAP	INDICADORES	FÓRMULA	METAS			
				2022	2023	2024	2025
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	Gerar e transferir conhecimentos e habilidades focados na formação de cidadãos com capacidade crítica capazes de modificar a sociedade onde estão inseridos.	Índice de egressos do NEAP.	$\left(\frac{\text{N}^\circ \text{ de candidatos aprovados}}{\text{N}^\circ \text{ de egressos}} \right) \times 100$	~60%	~70%	~80%	~80%
Produzir conhecimento de valor para a sociedade	Geração de conhecimento através de ensino, pesquisa ou extensão voltados para atender as demandas da sociedade.	Quantidade de produtos (publicações, projetos ou ações extensionistas) por docente como colaborador ou coordenador.	Nº total de produtos	Pelo menos 1 por docente	Pelo menos 1 por docente	Pelo menos 2 por docente	Pelo menos 2 por docente
Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão	Estabelecimento de cooperações com instituições/laboratórios no âmbito nacional e internacional para	Intercâmbio de discentes, docentes e técnicos entre instituições	Nº total de discentes, docentes e técnicos	Pelo menos 1 docentes	Pelo menos 1 docentes	Pelo menos 1 docentes	Pelo menos 2 docentes
				Pelo menos 1 discentes	Pelo menos 2 discentes	Pelo menos 3 discentes	Pelo menos 4 discentes

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU NEAP	INDICADORES	FÓRMULA	METAS			
				2022	2023	2024	2025
	transferência de conhecimentos e tecnologias voltadas para o desenvolvimento.	nacionais e internacionais					
		Participação em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos	Nº total de trabalhos	2 dos docentes	3 dos docentes	4 dos docentes	4 dos docentes
				Pelo menos 3 dos discentes	Pelo menos 5 dos discentes	Pelo menos 7 dos discentes	Pelo menos 7 dos discentes
Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes promovendo maior interação da universidade com a comunidade.	Intercâmbio de conhecimentos científico-tecnológicos com a sociedade através de projetos de extensão para fins de estreitamento das relações de atuação dos alunos junto à comunidade; Envolvimento de alunos nos projetos com demanda comunitária.	Projetos integrados e ações de divulgação; Projetos embasados na temática de extensão e de atuação dentro das necessidades da comunidade e pessoal	Nº total de projetos	Pelo menos 2 projetos integrados.			
Fortalecer os cursos oferecidos pelo NEAP.	Envolvimento de alunos de doutorado sob supervisão da direção acadêmica e/u docente lotado no núcleo. Melhoria da estrutura física para o ensino, pesquisa e extensão.	Disciplinas ofertadas em nível de graduação	Nº total de disciplinas	Pelo menos 1 disciplina oferecida em nível de graduação	Pelo menos 2 disciplinas oferecidas em nível de graduação	Pelo menos 2 disciplinas oferecidas em nível de graduação	Pelo menos 2 disciplinas oferecidas em nível de graduação
Intensificar a comunicação institucional promovendo integração de informação e de conhecimento.	-Expansão da rede de divulgação e conectividade entre as instituições. -Divulgação e gestão das informações (produtos – artigos científicos, relatórios etc.) geradas no Núcleo.	Nº de acessos e cadastros na <i>home Page</i> que poderá ser pensada em uma rede social (para facilitação do acesso) e /ou link inserido na página oficial do NEAP-Nº de downloads de artigos científicos e demais produções que deverão estar disponíveis aos usuários.	Nº total de acessos e downloads	Levantamento do número de acessos e downloads.			
Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Promover o uso das tecnologias educacionais através de reuniões/treinamentos periódicos.	-% de professores que usam os recursos tecnológicos disponíveis.	$\left(\frac{\text{Nº de docentes que usam os recursos}}{\text{Nº total de docentes}} \right) \times 100$	80%	90%	100%	100%
Fortalecer o acompanhamento acadêmico	-Monitoramento acadêmico;	-Relatório Anual e Plano Acadêmico.	-	Avaliação de relatórios.			
Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de	-Viabilizar através de Workshops, treinamentos com a participação de	-Reuniões (workshops) por ano para definir as demandas.	Número de reuniões	2	2	2	2

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU NEAP	INDICADORES	FÓRMULA	METAS			
				2022	2023	2024	2025
elaboração de projetos	servidores internos e externos da UFPA. Realizar levantamento das demandas de equipamentos/material de consumo no quadriênio visando CT-Infra, Pró-Equipamentos, etc.						
Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	-Implantação ou liberação de bases de dados de alunos e professores pelo Programa de Pós-Graduação em ecologia aquática e pesca. -Reuniões anuais com os servidores para tratar sobre demandas, atribuições como pauta das reuniões ordinárias do NEAP.	-Grau de insatisfação dos funcionários com o planejamento e gestão.	$\left(\frac{\text{N}^\circ \text{ de funcionários insatisfeitos}}{\text{N}^\circ \text{ total de funcionários}} \right) \times 100$	20%	15%	10%	10%
Adequar o quadro dos servidores às necessidades do Núcleo	-Ofertas de editais que visem o acesso de docentes e técnico para atuação no Núcleo (incluindo a Pós-Graduação). -Incentivar aos servidores na participação de cursos de capacitação pela UFPA e externos.	- Servidores ingressantes;	Nº de servidores ingressantes	2	2	2	2
		-% de servidores participantes nos cursos de capacitação pela UFPA	$\left(\frac{\text{N}^\circ \text{ de servidores participantes}}{\text{N}^\circ \text{ total de servidores}} \right) \times 100$	>30%	>30%	>40%	>40%
Qualificar e capacitar o quadro dos servidores com base em competências	-Levantamento das competências necessárias aos servidores do Núcleo -Levantamento de demanda de servidores da Unidade. Contratação de servidores segundo as necessidades. -Realização dos processos de seleção no NEAP.	-Nº de servidores contratados.	Nº de servidores contratados.	1	1	1	2
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação	Melhoria da infraestrutura de informática e telefonia do NEAP; reestruturação da rede wireless e da rede de ramais em todas as salas;	% de recursos conquistados/ montante solicitado	$\left(\frac{\text{N}^\circ \text{ de recursos conquistados}}{\text{N}^\circ \text{ total de recursos solicitados}} \right) \times 100$	10%	30%	50%	60%
	Participação dos docentes nos Editais para aquisição de equipamentos e construção de	Nº de projetos aprovados pelo NEAP nos editais de apoio à infraestrutura.	Nº de projetos aprovados	1	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU NEAP	INDICADORES	FÓRMULA	METAS			
				2022	2023	2024	2025
	estrutura física (Por exemplo, CT INFRA/ FINEP por exemplo).						
Criar condições de segurança no lugar de trabalho	Medidas de segurança do trabalho (acidentes, incêndios, etc.)	Número de equipamentos instalados por prédio;	Nº de equipamentos	1	1	1	1
	Melhoria do sistema elétrico; Mapas de risco dos laboratórios.	Vistoria periódica ou monitoramento de segurança das instalações e equipamentos em todos os prédios.	Nº de vistorias	1	1	1	1
Assegurar recursos orçamentários necessários para implantação da estratégia	Prever na matriz orçamentária do NEAP os recursos que garantam a implantação da estratégia.	% de recursos conquistados/ montante solicitado	$\{(N^{\circ} \text{ de recursos conquistados}) / (N^{\circ} \text{ total de recurso})\} \times 100$	30%	40%	40%	60%

10.5 GESTÃO DO PLANO

A gestão será realizada utilizando um sistema de avaliação e monitoramento do plano por meio de Reuniões de Avaliação, onde serão apresentados os resultados obtidos para tomada de decisão, cuja finalidade será a avaliação e a implementação do plano, discutindo alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo (Tabela 28):

Tabela 28. Calendário de reuniões de Avaliação do Plano.

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	Nov/2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	Nov/2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	Nov/2024
4ª Reunião de Avaliação do Plano	Nov/2025

9. GESTÃO DE RISCOS

A tabela 29 apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da Proplan.

Tabela 29 – Resumo da Gestão de riscos do NEAP

Item	Objeto analisado	Risco	Ação de Tratamento (Descrição)	Unidade/Subunidade de Responsável	Prazo
1	Acompanhamento de processos SIPAC	Médio	Elaboração de checklist, formulários, manuais de orientação, definição formal de rotinas internas, qualificação adequada dos colaboradores	PPGEAP e NEAP	1
2	Elaboração de relatórios de gestão	Médio	Elaboração de checklist, definição formal de rotinas internas, qualificação adequada dos colaboradores	PPGEAP e NEAP	1
3	Orçamento PROAP	Baixo	Elaboração de checklist, formulários, manuais de orientação, definição formal de rotinas internas, qualificação adequada dos colaboradores	PPGEAP	1
4	Orçamento NEAP	Médio	Elaboração de checklist, formulários, manuais de orientação, definição formal de rotinas internas, qualificação adequada dos colaboradores	NEAP	1
5	Empresas terceirizadas	Muito alto	Alocação de pessoal para controle e acompanhamento	NEAP	1
6	Oferta de vagas	Médio	Parcerias institucionais de suporte	PPGEAP	1
7	Implementação de curso de graduação	Muito alto	Elaboração de checklist, formulários, manuais de orientação, definição formal de rotinas internas, qualificação adequada dos colaboradores	NEAP	2

REFERÊNCIAS

Guia para elaboração, gestão e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará. Disponível em: < <http://www.proplan.ufpa.br/doc/Guia%20PDU%202017.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

Plano de Desenvolvimento Institucional: 2016-2015. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará. Disponível em: < https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2017.

Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca. Belém, 2016. Resolução 4.782 de 27 de janeiro de 2016. Disponível em: http://ppgeap.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento_e_normas/Regimento%20PPGEAP%202016.pdf

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da PROPLAN: 2017-2020. Disponível em: < <http://www.proplan.ufpa.br/index.php/pdu-da-proplan> >. Acesso em: 02 dez. 2019.

Regimento do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia. Belém, 2019. Resolução 794 de 23 de janeiro de 2019. Disponível em: http://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/-consun/2019/794%20-Aprova%20o%20Regimento%20do%20Nucleo%20de%20Ecologia%20Aquática%20e%20Pesca-%20PPGEAP.pdf

www.neap.ufpa.br

www.ppgeap.propesp.ufpa.br

https://sagitta.ufpa.br/sagitta/servico_publico.jsf

www.sucupira.capes.gov.br